

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 2ª
(SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 06 DE FEVEREIRO DE 2018.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Cláudio Abrantes a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

– Ata da 1ª Sessão Extraordinária de 15 de janeiro de 2018;

– Ata da 2ª Sessão Extraordinária de 15 de janeiro de 2018.

Esta Presidência dispensa a leitura das atas.

Algum Deputado deseja retificar as atas lidas? (Pausa.)

Não havendo pedido de retificação, como já é de conhecimento de todos os Deputados, dou como lidas e aprovadas as referidas atas.

Não se verificando *quorum* para o início dos trabalhos, conforme o disposto no art. 109, § 4, do Regimento interno, declaro suspensa a sessão por quinze minutos.

(Suspensa às 15h10min, a sessão é reaberta às 15h17min.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Declaro reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, que falará pela liderança do Bloco Trabalho por Brasília.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todas e a todos.

Estou aqui, Sr. Presidente, mais uma vez reafirmando nosso compromisso com nossos servidores de retirar esse carpete, um compromisso feito no final do ano. Eu não gosto de passar por mentiroso – eu tinha dito isso a alguns aqui. Houve um compromisso nosso. Isso de fato chega a ser insalubre, principalmente para quem fica em contato com ele por muito tempo. Sei que é um esforço, há uma burocracia, mas, se houver boa vontade, conseguiremos resolver isso. Problemas mais sérios nós resolvemos. Se não dermos conta de resolver isso aqui, ficaremos parecidos com o Rollemberg, um verdadeiro enrolão, que tanto criticamos.

Por falar em Rollemberg, o Governador, digo a todos que aqui nos ouvem que, mais uma vez, nós assistimos a um filme de terror no Distrito Federal. Graças a Deus não vimos uma tragédia maior – com certeza Deus colocou a mão. Poderíamos ter visto muitas e muitas mortes, muitos e muitos feridos. Só Deus para explicar essa tragédia não ter sido em proporções muito maiores.

O que é pior, Sr. Presidente, Sras. Srs. Parlamentares, senhores da imprensa que aqui se encontram e todos os servidores, é que essa é uma tragédia anunciada. Não adianta dizer que o governo não sabia – não só este, não, mas também governos anteriores; mas este, em especial, que não teve o cuidado de ouvir aqueles que realmente conhecem o problema, porque esse Governador não quer problema. Ele foi eleito apenas... Primeiro, ele acha que foi eleito para ser dono de Brasília e não para ser governador, e age com autoritarismo de quem não deve ouvir ninguém.

Está aqui, Sr. Presidente. Está aqui o Tribunal de Contas apresentando números, demonstrando claramente, informando que esse viaduto estava em condições precárias e que, a qualquer momento, isso poderia acontecer. Está aqui uma lei que foi aprovada nesta Casa, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que foi vetada pelo Sr. Governador e que obrigaria o governo, os órgãos fiscalizadores, nós, inclusive, a fiscalizar as pontes e os viadutos, para preservação de vidas. Mas o Sr. Governador, o que ele fez? Ele vetou. Falta de sensibilidade, Deputado Chico Vigilante, falta de zelo com a coisa pública, falta de cuidado com a população do Distrito Federal, que está abandonada na segurança, está abandonada na saúde, está abandonada na infraestrutura, e na educação nem se fala.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Então, mais uma vez esta Casa é chamada à responsabilidade, a agir, e agir com pulso firme, cobrar deste governo que faça sua parte. Aparece o governo, ao meio dia, com cara de sono, no local, com cara de paisagem, como se isso resolvesse o problema da população do Distrito Federal. O que resolve o problema é o governo agir de forma preventiva, é saber que ele tem que contratar policiais, dar salários dignos aos professores e aos servidores, em vez de persegui-los como ele faz, para que tenhamos uma cidade digna de se morar e não aquela cidade que ele desenha.

Com todo o respeito, no dia em que iniciamos os trabalhos aqui, Deputado Bispo Renato Andrade, eu queria estar na cidade que o Sérgio Sampaio descreveu, porque eu acho que nem na Suíça é daquele jeito. Ele descreveu uma cidade que não existe, que nós não conhecemos. Eu, pelo menos, não conheço, "cidade mais segura do Brasil", quando nós policiais somos testemunhas do número de ocorrências, que aumentam todos os dias. É muito fácil você ter segurança particular, Deputado Cláudio Abrantes, e dizer que Brasília é uma cidade segura. Você viajar para outros estados acompanhado dos seus seguranças. Aí, é claro, você estará seguro. E o restante da população? Essa não merece a segurança de um governo que foi eleito criticando tudo e todos, alegando que dinheiro não faltava no Fundo Constitucional?

Hoje, o que a gente vê é um completo abandono, Sr. Presidente. É por isso que os índices de reprovação são tão altos, é por isso que eles não baixam. Contra esses não há argumento. É a insatisfação da população, é uma população infeliz, Geraldo Naves, e você sabe bem disso. Esses dias nós conversamos em casa sobre o que está acontecendo no Distrito Federal. Nós não conseguimos andar sem sermos abordados por alguém que pergunta: "Deputado, o senhor não está com este governo não, né?" Porque, se estiver, você é motivo de hostilidade, as pessoas não admitem. Por quê? Por que não gostam dele? É por que não gostam da forma como ele trata a população do Distrito Federal, não gostam da forma como ele age com aqueles que mais precisam.

Fiscalização para derrubar casa de pobre, essa não falta. Investir, Sr. Presidente, em drones, para saber onde vai derrubar aquilo que é de quem mais precisa para isso há dinheiro! Agora, para investir de forma preventiva para que uma tragédia como a que aconteceu hoje seja evitada, aí não há dinheiro! E o resultado, Sr. Presidente, é que, se esta Casa não fizer alguma coisa, nós seremos coniventes!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na verdade a notícia hoje no Brasil, e acredito que no mundo, é exatamente esta: o desabamento daquele viaduto ali da Galeria dos Estados, aqui no Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Eu estou dando uma pesquisada porque, se não me falha a memória, Presidente Joe Valle, aquele viaduto estava na programação para ser recuperado. O Governo Agnelo começou a recuperação de toda aquela estrutura da Rodoviária, tanto é que hoje ouvi um especialista dizendo que a Rodoviária está ok, e está ok porque foi reparada no Governo Agnelo. Estava se avançando exatamente para aquele viaduto. Foi quando o Agnelo saiu do governo, e aí assumiu o governo o Sr. Rollemberg. Ele parou todas as obras que estavam em andamento, inclusive, Deputado Joe Valle, a que era chamada Programa Águas do DF, e aí continua havendo as enchentes – porque ele parou tudo.

Ficou durante um ano só dizendo que tinha encontrado o governo sem dinheiro, quando não tinha encontrado. E agora está aí o resultado: estão desabando os viadutos! Aquele caiu, e existe um outro que me dá uma preocupação muito grande, aquele ligando o Hotel Nacional ao Conic. Quem anda ali não precisa ser especialista, não precisa ser engenheiro para ver que aquele também está com toda a estrutura danificada. Tem uma fenda quase de meio palmo. Portanto, aquilo pode cair a qualquer momento. É a ligação entre o Hotel Nacional e o Conic. Mas há outros por aí que eles não reparam, não cuidam.

Estava hoje um engenheiro falando também da possibilidade de rompimento da barragem do Paranoá! E depois vem o Governador dizer: “Não, mas é porque está há quarenta anos sem reparo”. Isso não justifica, gente! Ele foi deputado distrital, ele foi deputado federal, ele foi senador da República e agora é governador! Portanto todos nós temos obrigação de conhecer a nossa cidade.

Eu mesmo já falei aqui desta tribuna por mais de uma vez – quem estava aqui na Câmara ouviu, e pelo nosso sistema de TV Web devem ter ouvido. Mais de uma vez eu falei da preocupação que eu tinha com relação aos viadutos. Você passa e vê uma camada de ferro descoberto. Há uma série de coisas! Aí agora, na hora em que caiu – eu estava verificando –, aparece CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, aparece tudo! Também por que não alertaram antes? Por que não foram tomadas providências antes?

O problema do Brasil é que os governantes só querem fazer obra para deixar dizendo que é obra deles, marca deles. Ninguém quer trabalhar para fazer as recuperações! Portanto acho que está na hora efetivamente de fazer as recuperações de Brasília. Para quem não sabe, concreto vence, ferro vence, asfalto vence.

Eu falei mais de uma vez aqui – eu que sou morador da Ceilândia, e a Deputada Luzia de Paula também –, que o nosso asfalto da Ceilândia acabou! Está podre! Passou do tempo, precisa ser recuperado. E não recuperam. E quando a gente anda nas ruas, quando tem os amortecedores dos carros danificados e tudo, é a gente que tem que reparar também – além de pagar IPVA mais caro, além de haver pardal espalhado por tudo que é canto. Talvez Brasília seja o único lugar em que você passa e há um pardal do DER e em seguida um pardal do Detran na mesma via! Na mesma via um pardal do DER e um pardal do Detran! E tome multa, Deputado Joe Valle! E

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

depois ainda tem aqueles que ligam para a mídia para dizer que somos descumpridores da lei. Com tanto pardal, como é que vamos nos livrar de tanto pardal? E mais, pardal desregulado! Agora estão até com drone! Tudo, tudo para pegar o coitado do contribuinte, que já paga IPVA, paga todos os impostos. E agora querem pegar a gente até de drone. Mas não cuidam dos viadutos, deixam os viadutos caírem.

Quero concluir, Sr. Presidente, registrando aqui a presença da nossa Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, a Dayse, que está aqui na galeria. Ela está vindo a esta Casa, Presidente Deputado Joe Valle... Já pedi para o Willemann, e ele está elaborando um projeto que vamos apresentar, e quero contar com o apoio da Casa, no sentido de fixarmos um piso salarial para os enfermeiros do Distrito Federal. Porque não é correto... Deputados que estão aqui – Deputado Bispo Renato Andrade, Deputado Wellington Luiz, Deputado Joe Valle, Deputado Cláudio Abrantes, Deputada Luzia de Paula –, vocês sabem quanto é que ganha um enfermeiro da rede privada do Distrito Federal? Mil e setecentos reais! Mil e setecentos reais é o valor que é pago, é o salário inicial dos enfermeiros e das enfermeiras do Distrito Federal. E as redes cada dia ficam mais ricas, cada dia mais crescem. Qualquer procedimento, vejam o preço que é. A gente que paga plano de saúde sabe o preço que está. Entretanto, pagam essa miséria para os profissionais da saúde.

Portanto, esta Casa vai intervir também, fixando um piso para eles, para saírem dessa semiescravidão que estão vivendo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes, pela liderança do Bloco Sustentabilidade e Trabalho.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa aqui presente, nesta tarde estamos aqui ainda surpresos com o impacto de um evento extremamente perigoso para o Distrito Federal. Até quando vamos tomar atitudes somente após tragédias? Até quando vamos ter de grudar os olhos na TV torcendo para que não sejam encontradas vítimas debaixo de um viaduto? Brasília tem 60 anos... Menos de 60 anos, está prestes a fazer 58 anos, mas é uma cidade que, embora tenha o título de cidade monumento, tem problemas de cidades centenárias. Até quando teremos de discutir isso, como discutiram o Deputado Wellington Luiz e o Deputado Chico Vigilante? Nada pode ser feito para prevenir essas tragédias? Nada poderia ter sido feito para impedir a queda de um viaduto na Capital da República, na cidade que é referência mundial de arquitetura? Nada poderia ter sido feito? Quanto tempo mais vamos esperar para que aconteçam, e se repercutam em ações verdadeiras e firmes, grupos de trabalho para esclarecer e resolver este problema? Já foi falado aqui de um estudo de 2011 do sindicato de engenheiros, de arquitetos do Distrito Federal. Há sete anos, um sindicato de uma categoria específica que cuida muito bem disso tem

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

colocado que é necessária a manutenção, que é necessária a vistoria. Todos os especialistas que ouvimos na manhã de hoje, seja pela TV, seja pelas nossas assessorias, para saber o que estava acontecendo, disseram que a manutenção não é uma preocupação somente, ela é um cuidado necessário.

Eu vou citar aqui uma frase, que foi muito emblemática, do engenheiro Dickran Berberian, da UnB. A frase dele é perfeita para este momento, porque ele disse: "Nenhuma obra (...) nenhuma obra, Deputado Chico Vigilante – desaba sem anunciar antes". Nenhuma! Estamos falando de uma das maiores autoridades do nosso meio acadêmico aqui da UnB. A respeito do viaduto da Galeria dos Estados, foi avisado, foi anunciado. Nós tivemos recentemente uma quase tragédia em um prédio da 210 norte. Hoje foi o viaduto da Galeria dos Estados. O presidente do SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal esteve num jornal – eu acredito na responsabilidade dele ao falar isso – dizendo que a Barragem do Paranoá pode ir embora a qualquer momento. Até quando nós vamos continuar esperando uma tragédia? Volto às perguntas iniciais: até quando vamos ficar com os olhos grudados na TV, ou nos veículos de comunicação, esperando a notícia de que não há vítimas? O que significa para o Sr. Governador Rodrigo Rollemberg a palavra urgente? Porque ele mesmo disse à TV, em um tom lacônico, sem graça, que realmente aquele viaduto não foi vistoriado. O presidente do DER – Departamento de Estradas de Rodagem foi categórico ao afirmar que a engenharia tem solução para tudo, mas depende de orçamento. Aí, vai até aqui um questionamento, porque daqui a pouco vão fazer matéria perguntando por que a Câmara não colocou recursos para manutenção de viadutos, sendo que esta Câmara vem, há muito tempo, se posicionando na preocupação e na fiscalização para que isso acontecesse. O Deputado Wellington Luiz falou, há pouco, de uma lei desta Casa, que foi vetada, que criava um programa de verificação dos viadutos. Mas eu quero ir um pouco mais atrás, viu, Deputado Wellington Luiz? No primeiro ano da última legislatura, eu pessoalmente apresentei a Indicação nº 727, em 2011, sugerindo que o Governo do Distrito Federal fizesse uma vistoria e um dossiê sobre as pontes e os viadutos do Distrito Federal. Se o governo dissesse para todos nós Deputados que, para as obras de manutenção, seriam necessários recursos, eu não tenho dúvida, Deputado Joe Valle, de que nenhum Deputado deixaria de colocar recursos.

Então, o que nós temos aqui, na verdade, é uma situação de falta de recursos ou de falta de atitude? Falta de recursos ou falta de gestão, de planejamento, de saber estabelecer prioridades para a população do Distrito Federal? Infelizmente, o que é colocado para nós e o que é visto, a partir dos depoimentos dos especialistas, sem querer ser um profeta do apocalipse, é que é uma situação que pode acontecer novamente. Hoje, graças a Deus, não houve vítimas, só danos materiais, mas poderia ter havido, sim, porque é uma área de risco muito forte, com passagens de pedestres e de carros. O risco de ter havido pessoas ali era muito grande.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Por fim, Sr. Presidente, eu quero aqui colocar – não é o momento mais propício, Deputado Joe Valle, mas eu sei que está no horizonte desta Casa – a necessidade de nós criarmos uma comissão de mobilidade da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para que ela, com seu poder fiscalizador e com os excelentes técnicos que nós temos na Casa, competentes, possa auxiliar esta Casa no sentido de, mais uma vez... Porque este debate está dentro da questão da mobilidade. O Eixão é usado no domingo. Realmente a gente fica preocupado, arrepiado, quando pensa se isso tivesse acontecido em outro momento. São milhares de pessoas, no domingo, usando o Eixão. Foi um livramento não haver ninguém em cima nem embaixo. Está mais que na hora de nós criarmos essa comissão de mobilidade. Eu me proponho, como membro de nosso bloco, a participar para que tenhamos essa possibilidade de fiscalizar com muito mais vigor.

Lembramos que a Câmara Legislativa não se furtou quando houve o relatório do sindicato, quando houve o relatório do Tribunal de Contas do Distrito Federal com uma auditoria extremamente robusta, Deputado Wasny de Roure, apontando os problemas que existem em toda infraestrutura de viadutos e pontes do Distrito Federal.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, realmente eu estava na administração do Plano Piloto com o Dr. Gustavo quando chegou a notícia do desastre. Nós já tínhamos tido, na semana passada, a questão da Quadra 210. O prédio já me parece bastante antigo. Essa questão das estruturas em Brasília sem uma supervisão, um acompanhamento, torna-se cada vez mais preocupante.

Mas eu queria registrar que a gestão anterior fez uma coisa absolutamente interessante, relevante para Brasília, que foram aquelas recuperações de viadutos, o reforço deles, demonstrando que locais com grande fluxo de veículos são submetidos a impactos.

O próprio Sinduscon, parece-me, o próprio Ludovice, Presidente, Deputado Joe Valle, já nos alertava para a questão da barragem do Paranoá. Eu me lembro de quando nós fomos discutir com ele a questão da duplicação da DF-250. Ele disse quanto urgente era resolver a situação da barragem do Paranoá, que não suporta o tráfego que existe pelo relevante papel que tem na contenção das águas do Paranoá. Isso é algo com que a gente está brincando, é algo que está sendo levado para um patamar temporal que já está esgotado. Na hora em que acontecer um incidente, principalmente em períodos de acentuadas chuvas, como nós estamos vivendo – e nós esperávamos essas chuvas com enorme satisfação para ver a recuperação necessária para as reservas aquíferas –, Deputado Cláudio Abrantes, isso é algo relevante.

Quando nós tivemos aquele debate no início do ano passado, já com o Presidente da Casa o Deputado Joe Valle, eu falei para o Presidente: "Presidente, em

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

qualquer circunstância, nós precisamos de uma comissão permanente”. É verdade que, naquele momento, nós estávamos fazendo um debate pontual, que era a questão do valor das tarifas, como também os procedimentos de cálculo, a questão da gratuidade, que é uma política extremamente importante para a cidade. E nós precisamos ver. Ontem nós estivemos no DFTrans discutindo com setores da Secretaria de Educação a gratuidade para os alunos dos cursos profissionalizantes, só que isso tem que ser discutido com qualidade, com informação técnica. E V.Exa., como foi inclusive o relator do Plano Diretor de Transporte, é uma pessoa que está qualificada politicamente e tem técnicos que podem nos ajudar a decifrar. Eu gostaria de ter a honra de participar desse debate. Eu creio que ele merece muita responsabilidade.

Eu quero concluir a minha palavra, Deputado Cláudio Abrantes. Na eventualidade de uma visita dos Parlamentares. Acho que é necessário convidar algumas entidades do segmento organizado da engenharia – porque elas nos ajudam a compreender variáveis que até então nós não estávamos percebendo – e convidar profissionais, professores da UnB – Universidade de Brasília – que têm acúmulo nessa matéria.

Acho que é uma iniciativa muito interessante e que devemos fazer. Brasília, infelizmente, já está dando demonstração da sua idade. Só que hoje nós temos cidades com mais de mil anos que estão de pé! Algumas que preservaram, inclusive, as suas estruturas de proteção da Idade Média. Eu já andei por vias, por pontes construídas por romanos, e não foi necessária manutenção porque eram em áreas rurais. Não acredito que tenha havido grandes supervisões técnicas para isso.

De toda maneira, Deputado, eu o felicito. Conte com o nosso apoio. Parabenizo-o. Eu tenho, no meu gabinete, pessoas com acúmulo na área de mobilidade que coloco inteiramente à disposição da organização e do trabalho desta comissão que deve ser aprovada na Casa.

Muito obrigado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Eu que lhe agradeço, Deputado Wasny de Roure. Se confirmada essa comissão e se dela a gente tiver a oportunidade de participar, será uma honra fazer parte dela com V.Exa.

V.Exa. falou da UnB. Um pouco antes de V.Exa. chegar, eu tinha citado aqui especialista da UnB, Dickran Berberian, que já tinha dito que uma obra não cai sem avisar, sem anunciar antes.

Incorporo seu aparte ao meu pronunciamento e lhe agradeço.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes. Vou falar muito rapidamente, até porque já fiz uso da palavra.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

V.Exa. trouxe algumas informações que são muito relevantes. Há pouco, a nossa assessoria trouxe aqui uma matéria nos lembrando do que aconteceu no Japão algum tempo atrás. Em seis dias, uma rodovia, uma área de 150 metros, foi recuperada totalmente. Exatamente em seis dias.

Graças a Deus, aqui não houve uma tragédia do ponto de vista de mortes de pessoas, de feridos, mas houve uma tragédia viária. Nós estamos no centro de Brasília, e aquilo ali vai virar um caos. Eu acho que é importante a gente fazer agora, Presidente, um calendário e, dia a dia, a gente lembrar quantos dias serão necessários, ou quantos meses, para aquilo ali ser recuperado, ou, pelo menos, para o governo começar a planejar uma saída para aquilo ali. Dinheiro não lhe falta, porque até para casamento comunitário uns dias atrás nós tínhamos dez milhões à disposição.

Então, espero que agora haja alguma ação prioritária e proativa para que a população não sofra mais do que já vai sofrer, porque, em seis dias, a gente não acredita; em seis meses, também não. Que, pelo menos, não fique um ano ou mais do que isso, e que o governo realmente faça alguma coisa para diminuir, amenizar o sofrimento da população.

Mais uma vez parablenzo V.Exa. pelas novas colocações que foram feitas no seu pronunciamento. Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado, Deputado Wellington Luiz. Eu incorporo seu aparte ao meu pronunciamento e agradeço as contribuições relevantes. V.Exa. está coberto de razão. Nós falávamos de uma comissão de mobilidade, imagine como é que vai ficar a mobilidade no centro de Brasília a partir desse desabamento.

Finalmente, o que eu queria concluir, Sr. Presidente, é que o governo vai apresentar algumas coisas. O governador ir à TV, seu comparecimento ao local, era o mínimo que se podia fazer. Contudo, nós não queremos só respostas evasivas. Esta Casa e o Distrito Federal querem atitudes e ações verdadeiras, rápidas, que permitam, primeiro, o restabelecimento da mobilidade nessa região, e, também, não menos importante, um programa verdadeiro e sério de verificação, de vistoria dos viadutos e pontes do Distrito Federal.

O Eixão desabou no centro de Brasília. Essa é a manchete que está correndo no Brasil e no mundo. A cidade feita sob a égide da engenharia, da arquitetura está desabando, e nós não queremos somente respostas evasivas. Queremos respostas concretas. Queremos que o Governador do Distrito Federal – não interessa se isso é um problema de muito tempo, ele, hoje, é o Governador do Distrito Federal – venha dizer ao público, à população do Distrito Federal o que vai ser feito de concreto, de forma rápida, como bem colocou o Deputado Wellington Luiz.

Não é possível que a gente tenha o centro da cidade, o centro da Capital do poder do nosso País brecado, parado, imobilizado por conta de um viaduto que caiu

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

por falta de vistoria, de manutenção, como mesmo foi admitido pelos órgãos competentes.

Eu queria saber o que o senhor Governador do Distrito Federal ainda espera para anunciar e fazer rapidamente. Nós vamos cobrar. Aí volto a insistir, penso que a Comissão de Mobilidade é uma ferramenta, um instrumento extremamente eficaz, com membros obviamente da Base e da Oposição. Que a gente tenha essa comissão o quanto antes para que ela possa acompanhar, fazer a contagem, apresentar sugestões, chamar os órgãos competentes, os especialistas, como os órgãos de classe da engenharia, da arquitetura, chamar a academia, a UnB e as universidades privadas. Isso para que a gente não passe por esse apuro que foi passado por todos que estão aqui hoje, todos os brasilienses, de ficar com os olhos grudados na TV imaginando se tinha alguma vítima, se tinha alguém ali, pessoas se ligando querendo saber onde estavam os parentes, os familiares, preocupadas com essa situação. Isso não pode acontecer novamente. A Câmara tem o dever e eu tenho certeza de que vai cobrar explicações e atitudes do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para enfatizar, porque o Deputado Cláudio Abrantes, o Deputado Chico, e nós mesmos trouxemos aqui algumas preocupações. Eu vou fazer questão de passar isso para cada Parlamentar. Tenho em minhas mãos aqui uma tabela do Tribunal de Contas feita por seus auditores sobre o estado de conservação dos viadutos, mais precisamente em 2012.

Aqui a gente vai vendo que vários viadutos necessitam de reparo urgente. O item nº 4 – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que sempre foi muito sensível a todas essas causas e trabalha de forma preventiva – é o viaduto DF 002 sob o retorno da Galeria dos Estados necessita de reparo, manutenção urgente! Ou seja, não sou eu que estou dizendo, não é a Oposição que está dizendo não, quem está dizendo é um órgão fiscalizador. E está aqui. O que efetivamente foi feito? Eu digo: nada. E o resultado foi esse. E tem mais, Presidente, existem muitos outros aqui que estão na mesma situação e vou dizer a mesma coisa para V.Exa.: sabe o que vai ser feito se esta Casa não tomar providência? Nada até que a gente assista a uma grande tragédia. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é importante, diante dos registros feitos hoje aqui sobre esse acidente que aconteceu com o viaduto, dizer que o Governador Rodrigo Rollemberg deve muito a esta Casa. A população de Brasília também deve muito à Câmara Legislativa, Deputado Chico Leite, porque foi a votação, inclusive, do projeto de crédito agora acontecida no dia 15 que vai permitir ao governo

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

cumprir as exigências, sejam da área de arquitetura e urbanismo, de vistoria e reparação desses viadutos, porque nos três anos anteriores, três anos e meio, o governo não tinha nenhum centavo para gastar. O governo sequer tinha dinheiro para pagar o pessoal que faz a limpeza dos hospitais e já tinha planejado o parcelamento dos salários dos servidores.

Então, cobrar o governo é papel dos Deputados e dar condições para que o governo trabalhe também é competência desta Casa. Portanto, o Governador Rodrigo Rollemberg tem que agradecer aos Deputados, porque, a partir da aprovação do crédito, Presidente, feita no dia 15, o governo vai ter condição de tirar das gavetas, das mesas, das pranchetas a reforma das escolas, a recuperação dos viadutos. Durante três anos e meio do seu governo, ele estava engessado, estava com as mãos atadas, estava, como se diz no Nordeste, piado, porque não tinha dinheiro para fazer nada.

Então, cobrar do Governo em condições normais do ponto de vista fiscal, orçamentária e financeira, é uma coisa. Agora, cobrar do Governo sem que ele tivesse condições financeiras sequer de manter em funcionamento a área de saúde, a área de segurança e tantas outras áreas, é paradoxal. Agora, sim, com os recursos aprovados por esta Casa, tem que se cobrar do governo que conclua os estudos que tem de vistoria a esses viadutos.

Deputado Wellington Luiz, V.Exa. a quem eu tenho o maior respeito, porque nós já trabalhamos juntos em comissões, e V.Exa. é um homem extremamente direto e positivo, quando eu assumi a liderança do governo uma das grandes preocupações que eu tinha era em manter a minha palavra. E o maior patrimônio que o homem tem é a palavra. Graças a Deus até agora, Deputado Bispo Renato Andrade, eu não decepcionei nenhum dos compromissos que eu fiz a esta Casa.

Nós fizemos compromisso de, nos primeiros dias de fevereiro, o governo mandar o projeto de plano de carreira do SLU, compromisso assumido por nós aqui, e hoje foi lido, Deputado Chico Leite e Deputado Chico Vigilante, e está aqui o plano de carreira dos servidores do SLU, que não só não receberam qualquer aumento nos últimos sete, oito anos, como também ainda tiveram, por uma decisão judicial, de legislação malfeita, seus salários reduzidos.

E o Governo Rodrigo Rollemberg assumiu o compromisso com esta Casa, através da palavra do Deputado Agaciel Maia, que mandaria, e hoje já foi lido nesta Casa, dependendo só da celeridade dos trabalhos, Deputado Joe Valle e Deputado Wellington Luiz, para que a gente reponha a dignidade a esses servidores do SLU, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. que teve também à frente dessa luta. Que a gente reponha a dignidade dos servidores do SLU, que não só deixaram de receber aumento, como também tiveram os seus já parcos salários reduzidos durante tanto tempo. Então, compromisso feito, compromisso honrado, Deputado Wellington Luiz.

Quero dizer mais, Sras. e Srs. Deputados, nós cometemos na gestão anterior, Deputado Chico Vigilante, muitas injustiças, muitas de caráter pessoal. Às vezes, o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

sujeito tinha uma questão com o sindicato, ou não gostava de determinadas pessoas, e prejudicava uma categoria toda. Isso não é política de Estado, isso é política pequena com “p” minúsculo.

Nós estamos apresentando, protocolando, Deputado Chico Leite – e isso eu posso falar, porque fiz isso no Senado: equiparei os enfermeiros aos dentistas – uma proposta – quando eu entrei aqui o Deputado Chico Vigilante estava fazendo um discurso –, equiparando os enfermeiros aos dentistas. Porque por uma picuinha qualquer, por uma coisa pequena, essa categoria dos enfermeiros que teve uma reclassificação, um plano de carreira, Deputado Prof. Israel, simplesmente por uma questão pessoal – sendo a importância que nós sabemos que os enfermeiros têm na rede hospitalar do Distrito Federal – foi preterida do tipo assim: eu sou secretário, eu que mando e não vai acontecer nada com vocês, nem vou dar reajuste nenhum para vocês.

Então, nós estamos protocolando, hoje, uma indicação com apoio dos colegas aqui da Câmara Legislativa, para que, a exemplo do SLU, a gente possa fazer justiça também com a categoria dos enfermeiros, isso é importante.

Agora eu volto ao ponto inicial: se tem alguém que tem que ser agradecido pelo Governador é a Câmara Legislativa, porque, Deputado Chico Leite, se a gente não aprova a Lei da Previdência Complementar, se a gente não aprova os ajustes feitos nos créditos agora de janeiro, não poderíamos ter, por questão do limite prudencial, a correção do SLU, não poderíamos ter a contratação de trezentos e poucos bombeiros e de tantos outros na área da Saúde.

Então, se existe uma instituição à qual o governo precisa agradecer, esta é a Câmara Legislativa, que deu regularidade fiscal.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Chico Vigilante, vou conceder o aparte a V.Exa.

Só para V.Exa. entender: não é o Deputado Agaciel Maia nem o economista Agaciel Maia que está falando, mas, hoje, entre as 27 unidades da Federação, o Governo do Distrito Federal está entre as cinco de melhor equilíbrio fiscal. Que bom! Isso é bom para a população. Eu sou de um estado, Deputado Chico Vigilante, onde não estamos podendo ir ao aeroporto depois das oito da noite porque podemos ser assaltados. Então, o aeroporto tem que fechado às oito da noite, Deputado Joe Valle. Meus irmãos não podem levar os filhos aos colégios porque a maioria das categorias de servidores públicos estão há três, quatro meses sem receber salário e estão queimando pneu nas avenidas. O sujeito vai levar o seu filho à escola e tem que voltar no meio do caminho porque não pode passar. E não é isso que nenhum Deputado, nenhum governante, nenhuma autoridade do Distrito Federal espera desta Casa.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Eu concluo, antes de dar o aparte, para dizer: Deputado Joe Valle, se existe uma instituição que o Governo do Distrito Federal e a população precisam reconhecer e à qual precisam agradecer é a Câmara Legislativa, por ter aprovado os projetos, Deputada Luzia de Paula, que permitem que o Governo do Distrito Federal hoje esteja nessa regularidade.

Concedo aparte ao nobre Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. está falando aqui da recuperação dos viadutos e dizendo que o governo não tinha dinheiro. Eu fiz uma pesquisa rápida aqui e pude verificar que, nos anos de 2015, 2016 e 2017, o Governo do Distrito Federal arrecadou mais de 600 milhões de reais de multas da população do Distrito Federal. Todos nós – nossos carros são multados por aí, muitas vezes o pardal está desregulado – pagamos ao Governo do Distrito Federal mais de seiscentos milhões de reais. Com 600 milhões de reais, Deputado Agaciel Maia, acho que dava para recuperar um bocado de viaduto. Aí vão dizer: “Não, mas o DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito – não permite que se use esse dinheiro.” Que diabos! Afinal de contas, nós estamos pagando multa de carro que anda em estrada e que passa em viaduto. Era só propor a quebra dessa regra e recuperar os viadutos, tapar os buracos nas estradas, arrumar as pontes, mas não fazem isso. São mais de 600 milhões extras arrecadados da população do Distrito Federal, dessa população que já paga IPVA, paga IPTU, paga todos os impostos.

V.Exa. falou do equilíbrio fiscal, mas muitas vezes eu fico triste com a soberba do Governo Rollemberg, que só sabe falar mal da Câmara Legislativa. Não diz que os Deputados aqui, todos nós colaboramos – e muitas vezes nós da Oposição, Deputado Wellington Luiz, colaboramos mais do que a base dele – para que tivéssemos esse equilíbrio fiscal no Distrito Federal, exatamente porque não queríamos permitir que o Distrito Federal virasse o Rio de Janeiro ou virasse o estado de V.Exa., o Rio Grande do Norte. A população não tem culpa – talvez tenha culpa por ter votado em determinadas pessoas que ela votou. E aí, deu no que deu. Agora, nós aqui, com maturidade, com grandeza política, colaboramos para termos esse equilíbrio fiscal. Foi esta Câmara Legislativa que colaborou para isso.

Portanto, quero sugerir a V.Exa.: se o governo precisar de uma ajuda nossa para alterar essas normas e gastar esse dinheiro das multas onde elas deveriam efetivamente ser aplicadas, que é na recuperação das vias, nós estamos dispostos a colaborar, porque 600 milhões é muito dinheiro para recuperar esses viadutos.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deixe só responder ao Deputado Chico Vigilante, em seguida eu concedo o aparte a V.Exa., Deputado.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa., que é um dos Parlamentares mais combativos e guerreiros, está sempre do lado da verdade. V.Exa. tem razão, houve realmente essa arrecadação, mas a legislação federal... Há aqui pessoas muito mais

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

bem preparadas do que nós, como é o caso do Deputado Chico Leite, que sabem que, quando existe um impedimento de legislação federal, nós não podemos transpor isso sob pena de sermos responsabilizados.

Mas V.Exa. é testemunha – por isso que eu disse que V.Exa. é um guerreiro – de que nós dois fomos ao BRB. Fomos humilhados, porque estávamos lá com os prestadores de serviço, Deputado Joe Valle e Deputado Prof. Reginaldo Veras, pedindo, pelo amor de Deus, ao presidente do banco, Deputado Chico Leite, que emprestasse o dinheiro às empresas para pagar os vigilantes, para pagar as merendeiras, para pagar os auxiliares de serviços gerais, porque, mesmo o governo devendo, mesmo com todo o formalismo exigido, o governo não tinha dinheiro para pagar. E nós ficamos lá – Deputado Chico Vigilante, V.Exa. sabe disso – de onze da manhã até seis e meia da tarde para que o banco emprestasse – como se estivesse fazendo um grande favor – a um juro não escorchante àqueles empresários, que tinham o direito legal para pagar os humildes terceirizados que estavam para receber.

Nós ficamos lá, Deputado Chico Vigilante. V.Exa. sabe que nós ficamos numa situação constrangedora, humilhante. Normalmente o empresário bem-sucedido é um sujeito de cabeça empinada, mais arrogante, mas, mesmo assim, tiveram que ajoelhar, Deputado Joe Valle, e pedir, pelo amor de Deus, que o banco emprestasse o que era de direito aos empresários para que eles pudessem pagar aos terceirizados, porque nós assistimos pelo *DFTV*, pela Record, por todos os lugares que os hospitais não podiam funcionar porque sequer os banheiros tinham sido limpos.

Isso são fatos, e há um ditado que diz que contra fatos não há argumento.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, tenho algumas colocações. Quero parabenizar V.Exa. pelo trabalho que foi feito nesta Casa, mas antes quero lembrá-lo, Deputado, de que, de fato, essa questão dos recursos, independentemente de poder ou não poder, não é justificativa, até porque, quando a gente fala de manutenção e de prevenção, isso é muito barato, diante do que a gente vai ter que gastar agora. Se o governo tivesse realmente disposição de evitar que esses problemas acontecessem, ele estaria economizando dinheiro. Agora, sim, vai gastar dinheiro, porque todo mundo sabe que a manutenção é muito mais econômica. É mais ou menos igual a você evitar que um jovem entre no crime. Isso é uma coisa, para tirá-lo do crime é outra. Então torna-se muito mais caro, Deputado Chico Leite. V.Exa. conhece muito bem esse processo. O que ele vai gastar agora é dez ou cem vezes mais do que ele gastaria se tivesse atendido à orientação do Tribunal de Contas. Pode ter certeza disso. O que ele vai gastar agora para recuperar isso, além dos transtornos à população, vai sair muito mais caro, Deputado. Nós sabemos disso.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Mas o brilhantismo de V.Exa. é que evita que outras coisas piores aconteçam. Deputado, nós sabemos que, se hoje o projeto do SLU está chegando a esta Casa, é porque houve um esforço pessoal de V.Exa., do Presidente desta Casa e dos Deputados, porque toda má vontade foi colocada nesse processo. Nós sabemos que V.Exa. se virou do avesso para que isso de fato acontecesse. As angústias que V.Exa. sofreu junto com os representantes das categorias, junto com a Mesa Diretora, que o tempo todo... Quantas vezes eu, Deputado Wasny de Roure, Deputado Joe Valle pedíamos isso a V.Exa.? Então, se há alguém que realmente merece os agradecimentos, é V.Exa. e não o governo, que mandou isso a fórceps. Na última hora a Presidente do SLU ainda estava criando dificuldade. Nós sabemos disso.

Então o brilhantismo de V.Exa. é que faz com que V.Exa. apresente uma indicação como essa dos enfermeiros. É para isto que fomos eleitos: reconhecer trabalhadores como esses, que merecem ter dignidade pelo trabalho que exercem. Se hoje, por exemplo, a Polícia Civil ainda tem expectativa de ter o compromisso do Governador, é porque V.Exa. e esta Casa estão trabalhando nesse sentido. Nós não vimos, Deputado, um único esforço do Governador.

O representante que fala conosco é o Deputado Agaciel Maia, é o Deputado Joe Valle. Somos só nós, porque ninguém mais vai ao Executivo. Então, nós temos que reconhecer, sim, Deputado, o que V.Exa. tem feito. Quando V.Exa. fala de Natal, cidade do Rio Grande do Norte, aqui não está muito diferente, não. A única diferença é que aqui, como o governo controla determinados setores da mídia, ele consegue manipular os números das estatísticas, e não aparecem. Mas quem está na rua sabe exatamente o que está acontecendo. Quem está no balcão de uma delegacia, ou os policiais que estão nas ruas, sabem que a violência tomou conta da nossa cidade.

V.Exa., pelo brilhantismo do seu trabalho e pela forma, realmente merece nossos parabéns. V.Exa. disse bem, não há compromisso que não seja honrado, tanto da parte de V.Exa. quanto da nossa. Eu me limito a dar os parabéns a V.Exa., que realmente é digno ao honrar sua palavra. Muito obrigado, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Eu serei rápido, Deputado, muito rápido. Eu só queria cumprimentar o governo. Ainda não tive o privilégio de ler o conteúdo da mensagem do Poder Executivo sobre a recuperação da estrutura dos servidores do SLU. Realmente é uma conquista enorme, e V.Exa. tem uma parcela de contribuição gigantesca. Eu quero felicitar V.Exa. e cumprimentar o governo. Um tanto quanto tarde, mas dentro do novo perfil do nível prudencial.

Sáimos do nível prudencial com uma série de justificativas perfeitamente compreensíveis. Eu não posso deixar de registrar isso, porque há um clamor

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

absolutamente legítimo, Deputado. V.Exa. tem tanto domínio quanto eu. Fico feliz que V.Exa. tenha protocolado essa indicação a partir da exposição de motivos do sindicato dos enfermeiros. Esse sindicato tem a marca de combatividade, e tem demonstrado que a carreira dos enfermeiros serve à população, num momento de grande vulnerabilidade da sua saúde. E V.Exa. encabeça.

Eu não posso deixar de registrar aqui o colega do seu partido, o Deputado Bispo Renato Andrade, que tem enormemente apoiado essa luta dos enfermeiros. Eu quero ter o privilégio de dar a minha contribuição nesse processo.

Parabéns, Deputado Agaciel Maia. Eu acho que foi uma iniciativa legítima de resgate de direitos, e isso dá muita dignidade ao mandato dos parlamentares que pavimentam para resolver problemas. São pequenas contribuições, que tornam decisiva a resolução. V.Exa. está em um momento privilegiado junto ao Governo do Distrito Federal, para sensibilizá-lo. Conte comigo, apesar que não desfruto das mesmas condições de V.Exa. Mas conte com minha modesta contribuição. Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Wasny de Roure, agradeço o aparte e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Obrigado pelo aparte, Deputado Agaciel Maia. Eu estava no gabinete, acompanhando o início do discurso de V.Exa. Aproveito o momento, já que todos estão felizes pelo governo, que encaminhou para cá o projeto de lei que corrigirá a injustiça cometida com relação aos servidores do Serviço de Limpeza Urbana – SLU.

Deputado Agaciel Maia, dentro dessa mesma lógica, eu gostaria – eu sei que o fará, mas só para reforçar – que V.Exa. usasse sua liderança, sua capacidade de diálogo com o governo e com os parlamentares desta Casa – acima de tudo, V.Exa. é um homem que tem honrado os compromissos assumidos conosco aqui nesta Casa – e pedisse também, em caráter de urgência – foi uma promessa feita na tribuna que V.Exa. ocupa neste momento pela Secretária de Estado Leany –, o encaminhamento para cá, o quanto antes, do projeto de lei para regulamentar aquela correção do PASUS – Parcela Autônoma de Integração ao Serviço Único de Saúde do DF. V.Exa., o Deputado Wellington Luiz e o Deputado Wasny de Roure exerceram um trabalho de liderança conosco, aqui, em busca da correção dessa injustiça. Já temos a previsão orçamentária para corrigir de vez. Agora basta o encaminhamento do projeto para cá.

Então, peço encarecidamente a V.Exa., usando essas prerrogativas que tem e essas características de liderança e de boa relação com o governo, que peça o encaminhamento para cá em caráter de urgência, e possamos aprovar o quanto antes, para que isso se concretize em uma correção da gratificação nos salários daqueles

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

servidores tão importantes para o combate das epidemias que neste momento assustam o País inteiro, como a febre amarela.

Obrigado pelo aparte. Conto com o apoio de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Prof. Reginaldo Veras e o incorporo ao meu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (REDE. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, primeiramente eu quero parabenizar V.Exa. pela condução, e ao governo pela sensibilidade. É importante reconhecer os esforços e os acertos, para que nós tenhamos depois legitimidade para fazer o debate das críticas. Só quem reconhece pode também propor, apontar alternativas. Eu já fui do partido do Governador, fiz críticas duras aqui e me neguei a votar projetos que contrariavam os princípios.

V.Exa. sabe, todos sabem, o Deputado Chico Vigilante sabe, o Deputado Wasny de Roure, que foi Presidente da Câmara no biênio passado e tinha muito prestígio no governo passado, sabe disso e lembra quantas vezes eu fiz esse debate sincero. Então, eu quero fazer esse reconhecimento, Presidente Joe Valle, ao Deputado Agaciel Maia, à Mesa Diretora, de toda a condução dessa discussão.

Quero chamar a atenção, se me permite, para outro detalhe: a responsabilidade na condução dos pleitos. Às vezes, no afã de conquistar uma vitória para uma categoria, para toda a população de Brasília – aqui eu vejo todos bastante empenhados, independentemente do partido –, a gente passa um pouco da cota e vai, às vezes, de encontro a barreiras legais. Eu já vi isso acontecer algumas vezes. Nesses momentos, é preciso deter a ansiedade, ter paciência e localizar o melhor caminho, que é sempre o caminho ao encontro da lei, e formalizar.

Foi assim que nós procuramos atuar no caso específico do SLU. Tentávamos aqui fazer o debate no plano orçamentário, colegas fizeram incluir emendas. Nós tentamos de todas as formas, procurando sempre, em reunião lá na Presidência – o Deputado Joe Valle a conduziu, o Deputado Wellington Luiz teve uma participação muito ativa, o Deputado Wasny de Roure, o Deputado Bispo Renato Andrade, o Deputado Prof. Reginaldo Veras, o Deputado Prof. Israel, é preciso que façamos esse reconhecimento público da união de forças –, encontrar aquele caminho que poderia, de fato, não apenas em promessas, em vãs expectativas, resolver o problema. Hoje nós damos início a essa caminhada.

Por isso, quero parabenizar todos. Nós também só conseguimos vencer uma batalha com essa união de esforços. Eu quero reconhecer que essa união foi fundamental, Presidente. Parabéns.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do nobre Deputado Chico Leite e o incorporo ao meu pronunciamento. É verdade, Deputado, mas é necessário,

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Deputado Joe Valle, dizer que a vida política, Deputado Chico Leite, é feita de alegrias, de vitórias, como é feita também de angústias e de derrotas.

O importante, o que está acima de tudo é o legado que se pode deixar de toda essa luta política. Hoje somos nós Deputados Distritais; no futuro são outros deputados, outras pessoas de formação acadêmica diferente, de lugares e culturas diferentes, mas todos estão com o projeto de melhorar nossa cidade.

Quero, Deputado Joe Valle, compartilhar com todos os deputados, em especial, com o Deputado Wasny de Roure, com V.Exa., com o Deputado Wellington Luiz, com o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que, para ser correto e justo, essas conquistas, muitas delas, nasceram, como disse o Deputado Bispo Renato Andrade, pela movimentação de vocês. Eu fiz apenas um complemento. Eu apenas utilizei a posição em que eu estava, as condições que eu tinha para poder efetivá-las.

Na realidade, eu quero, Deputado Joe Valle, Deputado Wellington Luiz e demais colegas, dizer e compartilhar dessas vitórias. Por isso, eu repeti várias vezes aqui: o Governador e a população de Brasília devem muito a esta Câmara Legislativa. Quem conhece a realidade de outras unidades da federação sabe exatamente do que eu estou falando.

Pena que a cultura política desse país ainda, Deputado Prof. Reginaldo Veras, apesar de se dizer que os poderes são harmônicos e independentes... São independentes no processo decisório e harmônicos no reconhecimento de todos nós buscarmos engradecer a cidade e não nos apegarmos no sentido de fazermos política pequena. E, nesse aspecto, quero elogiar a Mesa Diretora dessa Casa, que tem abraçado os grandes temas. Muitas vezes, somos questionados, mas eu sempre disse que os projetos que o Deputado Agaciel Maia defende, antes de serem projetos de governo, são projetos de Estado; são projetos que serão bons para o governo atual, mas serão muito melhores para os governos futuros de Brasília. Então, esse é o nosso papel.

Então, é por isso, Deputado Joe Valle, que eu quero agradecer e pedir a Deus – porque é muito difícil nesse mundo político você manter a palavra, o compromisso – que me ilumine para que, enquanto eu estiver no exercício desta função, eu possa honrar a minha palavra e ter o respeito dos nobres colegas.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por gentileza, eu gostaria de solicitar que seja incluído, como item

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

extrapauta, o Requerimento nº 152, de autoria do Deputado Robério Negreiros e outros.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação.

Na realidade, havíamos discutido esse requerimento ontem na reunião do Colégio de Líderes. Ele diz respeito à constituição da Comissão Especial de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é somente uma dúvida regimental. Eu estava conversando com o Dantas. Peço o apoio dos demais assessores. Regimentalmente, a Presidência das comissões tem validade anual. Por tradição da Casa, acaba virando bienal. Mas eu entendo que tem que haver um ato formal de prorrogação deste ano.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Já está tudo encaminhado, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Foi discutido no Colégio de Líderes, como também a proporcionalidade. Está tudo certo.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Evitei marcar reunião da CCJ até que houvesse a formalização do ato. Agradeço a V.Exa. e peço desculpa por não ter ido à reunião do Colégio de Líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Inclusive, na pauta que foi distribuída da Ordem do Dia, esta aqui, está o resultado da reunião sobre o acordo das comissões.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade nos Comunicados de Líderes.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente. Eu gostaria de cumprimentar os nobres colegas, a imprensa.

Hoje eu protocolei nesta Casa um novo projeto de lei, que institui o Programa de Avaliação Continuada dos Administradores Regionais do Distrito Federal. Há um projeto de lei de autoria do Deputado Chico Vigilante que prevê eleição de administrador regional, que foi aprovado nesta Casa, mas duvido que será sancionado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Bispo Renato Andrade, V.Exa. faz muito bem em tocar neste assunto da eleição de administradores.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Eu apresentei o projeto. Fiquei esperando que o Governador cumprisse a palavra dele, porque ele fez toda a campanha dizendo que ia eleger os administradores diretamente. Como ele não cumpriu, apresentei o projeto, que foi aprovado por unanimidade nesta Casa. Ele vetou o projeto, e o veto já está aqui. Nós acertamos ontem no Colégio de Líderes – e aproveito para pedir o apoio de V.Exa. e da Casa – que derrubaremos o veto. E vamos derrubá-lo hoje se houver *quorum*. Precisamos de 13 votos para derrubarmos o veto. É meu projeto prioritário. Portanto, vamos derrubar o veto e fazer com que aconteça a eleição de administradores no Distrito Federal.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Dando continuidade a isso, Deputado Chico Vigilante, V.Exa. apresentou esse projeto de lei que prevê eleição para administradores regionais, mas o Governador vetou. Foi uma promessa de campanha do Governador Rodrigo Rollemberg eleger administradores regionais, mas, na verdade, não foi colocada em prática. Pode ser que seja agora nos próximos dez meses. As regiões administrativas, de fato, precisam de uma gestão participativa. A população quer e precisa participar das atividades, daquilo que acontece dentro da cidade, e, quem sabe, de um orçamento participativo. A comunidade é que tem que dizer quais são as prioridades dela e não, como em muitas vezes, os gestores. Alguns deles moram na cidade, mas sequer a conhecem.

Então, com esse projeto, Deputado Chico Vigilante, vai funcionar uma avaliação continuada desses administradores regionais, sejam os eleitos, sejam os indicados. O Poder Executivo vai disponibilizar na internet um sistema eletrônico de votação mediante o qual os cidadãos poderão avaliar o desempenho dos administradores regionais das administrações regionais. Se isso já estivesse acontecendo, muitos já não seriam administradores regionais aqui no Distrito Federal, porque não atendem, muitas vezes, às demandas dos deputados, não recebem dos deputados, tratam mal assessores que lá chegam para conversar. Raríssimos são aqueles que atendem. Muitos porque serão candidatos agora nas eleições. Eu acho que uma pessoa, se topar ser administrador regional ou secretário de Estado, não deveria se candidatar ao próximo pleito, mas, sim, servir à comunidade em que está como administrador regional. E, muitas vezes, traem os próprios deputados que os indicam para administradores regionais e para outros cargos do governo. Que o digam muitos que indicaram administradores regionais que agora vão ser concorrentes daqueles que os indicaram ao governo, que não é o meu caso, Deputado Cláudio Abrantes.

Então, volto aqui a dizer como vai funcionar. O Poder Executivo vai disponibilizar na internet o sistema eletrônico de avaliação de votação mediante o qual o cidadão poderá avaliar o desempenho dos administradores regionais das administrações regionais. O sistema será disponibilizado semestralmente no *site* oficial do Governo do Distrito Federal, em local de fácil visualização e também o cidadão poderá avaliar, entre outros quesitos da gestão, a eficiência, a responsabilidade fiscal e também, logicamente, se os recursos estão ou não sendo aplicados como deveriam.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Emendas parlamentares deixam de ser executadas, e quem perde com isso é a própria população. É claro que somente poderão votar os cidadãos com título de eleitor e que tenham domicílio naquela cidade do Distrito Federal que estará sendo avaliada.

A tecnologia pode e deve concretizar o direito constitucional da população do Distrito Federal ao exercício em grau razoável de poder e, por fim, será necessária a implantação de política constante do presente projeto de lei, que é inegável e urgente, já que trata do direito indispensável da coletividade e não apenas de algumas pessoas. Espero o apoio dos nobres pares para aprovar esse projeto de lei.

Eu não poderia também de deixar de falar, Deputado Joe Valle e Deputado Wellington Luiz, de um projeto de lei que foi aprovado nesta Casa e que teve o voto favorável de V.Exas. Trata-se da criação de um programa também contra a pichação e que hoje foi bastante veiculado pela mídia, aqui no Distrito Federal, uma vez que estamos protegendo o patrimônio privado e público das pichações e, mais do que isso, tentando ressocializar aquele que hoje é um pichador e comete um crime, levando-o a ser um artista em benefício da comunidade do Distrito Federal.

Então, era isso, Sr. Presidente, e muito obrigado por ter deixado que eu expressasse aqui essas palavras.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Aliás, palavras muito interessantes. Conte com meu voto nesse projeto das administrações!

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, no próximo mês, entre os dias 17 e 22 de março, vai acontecer no Distrito Federal o Fórum Mundial das Águas e, evidentemente, participarão desse encontro grandes grupos econômicos, inclusive alguns que defendem a privatização das águas em nosso país.

Esse evento é muito importante, até porque vivemos uma crise mundial de água e, aqui no Distrito Federal, sentimos essa crise recentemente. O Governo do Distrito Federal está dando todo o apoio a esse fórum, em que, como falei, estarão presentes várias organizações que defendem, inclusive, a privatização das nossas empresas públicas.

As entidades sociais que promovem, paralelamente, também o Fórum Alternativo das Águas não estão tendo apoio algum ou quase nenhum por parte do Governo do Distrito Federal, inclusive do ponto de vista financeiro. O governo vai ajudar o Fórum Mundial com um aporte financeiro considerável. Eu não tenho claro o valor, mas já ouvi falar que está em torno de cinco a dez milhões essa ajuda. E o Fórum Alternativo não tem recurso nenhum.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Recebi, ontem e hoje, em meu gabinete, alguns organizadores da Frente Brasil Popular, algumas pessoas que estão coordenando esse Fórum Alternativo, o Fama, pedindo o apoio desta Casa, o apoio de vários Deputados aqui que têm compromisso com movimentos sociais, que têm compromisso de defender nossos mananciais, a água do nosso país e a água do Distrito Federal. Eles pedem ajuda para esse Fórum Alternativo acontecer. São previstas quase 5 mil pessoas de fora do Distrito Federal, de vários movimentos sociais, comunidades ribeirinhas, várias entidades ligadas à proteção dos nossos mananciais, à preservação das águas.

Então, eu queria chamar a atenção, Deputado Joe Valle, para que a gente possa também – conversei com o Secretário de Turismo, que é quem está articulando isso, para inclusive disponibilizar um local apropriado para receber essas pessoas –, além de ajudar na estrutura para receber essas pessoas que vêm para cá participar do Fórum Alternativo, conseguir recursos para que eles possam, além de se deslocarem para cá, ser fixados e passar esses dias aqui.

E, aí, eles estão pedindo emendas parlamentares. Eu vou ajudar, já conversei com alguns Deputados aqui, e é preciso urgência na liberação dessas emendas, para que a gente possa dar continuidade a isso. Estamos a quarenta dias da realização do fórum e acho que esta Casa tem a obrigação... Já que o governo está dando toda a sustentação ao Fórum Mundial, ao fórum – digamos – oficial, que esta Casa possa ajudar o Fórum Alternativo, onde realmente, na minha avaliação, vão acontecer os debates mais importantes. Realmente é ali que estão as pessoas, os segmentos e setores que verdadeiramente trabalham na preservação das águas do nosso país.

Era isso, Sr. Presidente. Aproveito a presença do Deputado Agaciel Maia, que é Líder do Governo, para pedir que S.Exa. faça gestão junto ao governo, a fim de que se facilite a vida dessas entidades, dos movimentos sociais na participação do Fórum Alternativo aqui do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Já se está em tratativas, Deputado Ricardo Vale, com o pessoal da organização do fórum. Inclusive, uma das nossas servidoras aposentadas, a arquiteta Dulce, está à frente desse processo, com tratativas bem avançadas para que ele aconteça aqui na Casa, mesmo.

Consulto se algum dos Deputados quer fazer uso da palavra?

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, a minha passagem por esta tribuna vai ser muito rápida. Eu não poderia deixar de estar aqui, neste momento, para fazer um agradecimento especial a todos os Deputados desta Casa que aprovaram um projeto de minha autoria que é de suma importância. Trata-se do projeto de tombamento do Cine Drive-in.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

Quero aqui fazer esse agradecimento e dizer que esse projeto hoje é lei e é uma grande realidade. Na sexta-feira, esta Casa foi homenageada, na minha pessoa, pela coragem e determinação de aprovar uma matéria tão relevante e tão importante para a história desta cidade.

Quero também agradecer a todos os órgãos da imprensa, a todos os jornais, televisão e blogs que fizeram essa divulgação positiva, mostrando a coragem, a determinação e o compromisso com o nosso Distrito Federal. Nós hoje temos uma realidade com que muitos não contavam graças à coragem desta Casa. Tivemos a oportunidade de ofertar ao Distrito Federal o reconhecimento da sua história.

Quero aqui, também, ressaltar que foi muito emocionante na sexta-feira, quando assistimos a um filme no último Drive-in da América Latina. Foi um espaço cuja história esta Casa teve a oportunidade de marcar, para que permaneça no coração do Distrito Federal.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Comunico que já temos *quorum* para votação.

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, uma boa-tarde a todos.

Na verdade, eu queria falar sobre dois assuntos, mas, quando cheguei aqui ao plenário... Um deles seria a respeito do Projeto de Lei nº 1.875, de 2017, Deputado Bispo Renato Andrade, que fala sobre a redução da alíquota do cigarro. Havíamos combinado ontem que talvez seria votado hoje e o meu posicionamento é contrário a essa redução, mas, como esse debate não será travado no dia de hoje, vou deixar para falar na próxima semana.

Deputado Bispo Renato Andrade, realmente não podemos permitir que essa alíquota seja reduzida de 35 para 29, já quero deixar aqui o meu posicionamento.

Então, quero aproveitar este momento, para fazer um agradecimento ao Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, Cel. Nunes, juntamente com o nosso Comandante Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Luiz Carlos, o novo comandante, o Cel. Vicente, que realmente vêm fazendo um trabalho belíssimo para poder aprovar e liberar os jogos do futebol aqui de Brasília, o Candangão. Realmente, houve muita dificuldade no seu início, mas graças ao empenho desses dois comandantes, Cel. Vicente, estamos conseguindo fazer com que os jogos realmente aconteçam.

No dia de hoje, houve uma situação na qual parecia que não haveria o jogo aqui no Mané Garrincha, na sexta-feira agora, mas, entrando em contato com o Cel.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Nunes, ele já garantiu que haverá todo efetivo para o jogo entre Gama e Brasiliense aqui, na próxima sexta-feira.

Então, quero agradecer em público ao Cel. Nunes, que entendeu que precisamos trazer e dar toda condição para que realmente aconteça esse jogo.

Era isso, Sr. Presidente, eu queria apenas agradecer. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há no dia de hoje uma matéria que me deixou extremamente perplexo. Está sendo veiculada no *Metrópoles* e aponta que nós tivemos, no primeiro ano do Governo Rollemberg, em 2015, 495 pacientes que vieram a óbito esperando por um leito na UTI. Isso é um relatório do próprio governo. Depois, em 2016, foram 470 cidadãos perderam a vida enquanto estavam na fila pela UTI. De janeiro a julho do ano passado, 2017, foram 296. Portanto, praticamente 300 mortes registradas. E isso, Sr. Presidente, é algo que nos deixa... Inclusive, perdi um amigo que estava na fila da UTI e não conseguiu ter o atendimento na UTI, indo à óbito.

Portanto, eu queria registrar no plenário desta Casa a perplexidade que a sociedade, no dia de hoje, está vivendo com a revelação desses números, pela gravidade em que se encontra o cenário da saúde no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos os presentes, boa tarde.

Hoje, tivemos a consumação de uma tragédia anunciada. Todos têm conhecimento do desabamento que aconteceu no coração de Brasília, no centro da cidade. Um viaduto no qual as pessoas passam por baixo, numa ligação entre o Setor Comercial Sul e o Setor Bancário Sul. Esse desabamento sobre a Galeria dos Estados eu digo que é uma tragédia anunciada, Deputado Prof. Reginaldo Veras, porque há muito tempo os órgãos de fiscalização vinham anunciando; há muito tempo, todos que faziam alguma vistoria, inclusive, os órgãos do governo que faziam a vistoria, Deputado Chico Vigilante – diziam quão era inadiável que se fizessem as obras para impedir que aquilo acontecesse.

Se há um tempo nós tivemos uma tragédia, nós tivemos também a mão de Deus protegendo a população de Brasília. Apesar de ser um local de passagem, de ser extremamente movimentado, de ter ocorrido em um horário que todo mundo sai para

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

almoçar, não vitimou ninguém, graças a Deus. Por isso, Deputado Cristiano Araújo, eu estou buscando entender o que aconteceu hoje em Brasília como um aviso. Os céus estão mandando um aviso. Há dois dias nós tivemos um desabamento na 210N; hoje, nós temos um no centro da cidade. Lamentavelmente, nós somos forçados a reconhecer que o que aconteceu poderia ter sido evitado, bastava que nós tivéssemos um governante minimamente responsável pela cidade que governa.

Eu quero aqui parabenizar, inclusive, os funcionários dos órgãos de fiscalização que continuamente vinham emitindo os sinais.

Eu tive oportunidade de ir ao local, Sr. Presidente, e conversei com um grande amigo, Prof. Dickran da UnB, que há coisa de 5 anos esteve em um programa de televisão, de que eu participo, e ele já dizia há 5 anos que na ponte do Bragueto, na ponte sobre o lago e no viaduto da Galeria dos Estados seria inadiável que as obras fossem realizadas. Ele dizia isso no programa. Para documentar o fato, o Tribunal de Contas do Distrito Federal, num relatório que está aqui, diz da necessidade de alguns viadutos; ele diz que precisam de reparos, mas, sobre o a Galeria dos Estados, ele fala da urgência. Urgente! E nenhuma providência foi tomada! Fato que não sou eu quem estou dizendo, não.

O Governador foi lá, ele esteve no local. Aliás, eu quero até parabenizá-lo pela coragem, uma característica que ele não tem normalmente. Mas hoje ele foi lá e, evidentemente, foi vaiado, porque a voz do povo ninguém cala. Ele foi e confessou que nenhuma obra foi realizada para impedir que acontecesse essa tragédia. Vejam bem, não sou eu quem estou dizendo, foi o Governador quem confessou que foi negligente. Nós temos uma prova concreta. Está aqui o Deputado Cristiano Araújo que fez uma lei que determinava uma periodicidade de vistoria nas pontes e viadutos. O que aconteceu? O Governador a vetou. Vejam só!

Nós já vamos para o segundo ponto, que é a questão da responsabilização. As pessoas precisam assumir a responsabilidade pelo que deixam de fazer! Alguns têm a responsabilidade pelo que fazem, mas a característica principal do Governador Rodrigo Rollemberg é pelo que ele não faz! É pela prevaricação! E ele deve estar hoje agradecendo aos céus por não termos nenhuma vítima humana! Mas nós temos aí um prejuízo enorme, Deputado Ricardo Vale! A inércia e a negligência do Governador Rodrigo Sobral Rollemberg levaram esta cidade a ter empresários sem empresas, que não podem funcionar, trabalhadores sem trabalho, no mínimo por seis meses! Enquanto isso, ele está investindo em um material ilegal, que não pode ser utilizado, para assaltar o bolso do contribuinte, do motorista do Distrito Federal, ao fazer aquela produção de multas.

Enfim, é o nosso dever apontar o que efetivamente acontece. O Governador, não satisfeito com o festival de besteira que produz, ainda foi dizer que Brasília está envelhecida! Alguém precisa dizer ao Governador que esta cidade é infante! Ela nem sequer é juvenil! Nós só temos 58 anos! Vamos completar no próximo dia 21 de abril. Eu imagino se soltarem o Rodrigo Sobral Rollemberg em São Paulo, que tem 475 anos!

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Ele vai ficar doido! Se esta está envelhecida, com 57 anos, o que ele vai dizer de São Paulo, que tem 475 anos?! O que ele vai dizer do Rio de Janeiro? De Salvador, então?! E isso justifica a negligência criminosa do governo dele? Não!

Então, Sr. Presidente, ao agradecer a V.Exa. pela paciência, encerro dizendo o seguinte: Brasília não está envelhecida. Brasília está sem governo! Brasília está sem autoridade! Brasília está sendo desrespeitada por alguém que sabia que não tinha competência para governar a cidade e, mesmo assim, de modo irresponsável, assumiu o cargo para o qual não está habilitado. Eu diria mais: eu não gostaria de acrescentar mais nenhum adjetivo, mas sou obrigado! Não tem jeito! Todos lembram que aqui eu fui enumerando as características do Governador Rodrigo Sobral Rollemberg! Iniciei, de uma forma muito delicada, dizendo apenas que ele era lerdo. E ele nunca contestou isso – aliás ninguém nunca contestou, porque todo mundo conhece. Depois, Deputado Ricardo Vale, adicionei uma nova característica: a preguiça. Preguiçoso! Depois, veio uma nova. Com esses investimentos que ele faz na área de comunicação para tentar enganar a população, adicionou-se o mentiroso! E agora, com essa negligência – Deus nos protegeu, não vitimou ninguém, e só vimos prejuízo financeiro, econômico e material –, eu digo uma coisa: estamos muito prestes a ter um governo criminoso e assassino.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso, para falar nos Comunicados de Parlamentares.

Eu queria fazer um apelo aos Deputados que porventura estejam nos gabinetes para que desçam. Nós temos a votação da Comissão Temporária de Mobilidade e Transporte e de alguns vetos. Eu gostaria de pedir que os Deputados descessem para que nós pudéssemos cumprir essa tarefa hoje.

Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (Podemos. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais assessores, demais presentes que estão aqui para acompanhar a sessão da Câmara Legislativa, em poucos dias nós tivemos duas grandes tragédias que, graças a Deus, não foram piores. Digo graças a Deus porque o que aconteceu hoje – o desabamento de parte do viaduto do Eixão – envolve uma via que é extremamente movimentada na parte de baixo. E em cima passam muitos carros. Eu, inclusive, quinze minutos antes do desabamento, tinha acabado de passar pelo local. Eu estava indo a uma reunião na Secretaria de Fazenda e, quinze minutos antes, passei por aquela via. Logo quando cheguei à Secretaria de Fazenda, recebi a notícia do desabamento.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Aqui, Sr. Presidente, eu louvo, sim. E digo graças a Deus, porque nós não tivemos vítimas, apesar de aquele lugar ser extremamente movimentado, não só por automóveis, mas por pessoas – ali embaixo há uma churrascaria, onde as pessoas vão almoçar –, e também por se localizar no centro da cidade. Este incidente poderia vir a acontecer durante o carnaval, pois os blocos passariam por aquele lugar.

Mas isso revela, na realidade, uma coisa importante sobre a qual a Câmara deve se debruçar. A Casa – como disse aqui muito bem o Deputado Raimundo Ribeiro – aprovou um projeto que obriga o Poder Executivo, o governo, a fazer vistorias em viadutos, em barragens. O projeto, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, foi vetado pelo governo – salvo engano, por argumentação de vício de iniciativa.

Mas aqui cabe, Deputado Raimundo Ribeiro, a discussão não somente da obrigação de o governo fazer a vistoria, porque, na minha avaliação, é importante que tenhamos uma lei, mas o que me intriga é muitas vezes o Poder Legislativo ter que escrever o que é óbvio!

Quando qualquer pessoa assume alguma empresa – o Deputado Joe Valle é empresário, sabe disto –, quando assume uma estrutura, a primeira coisa que ela pede para fazer é a análise das estruturas do prédio: se elas têm condições, se é preciso fazer alguma reforma, se é necessário fazer algum reforço na estrutura. O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em 2011, já apresentou ao Governo do Distrito Federal um relatório. Então eu digo que o Estado não pode alegar que não sabia. Inclusive corre, em parte desse relatório, que uma das piores estruturas que foram avaliadas era exatamente a estrutura que desabou hoje!

Então, desde 2011 o Estado sabia disso! Passaram 2012, 2013. Passou a eleição, o novo governador tomou posse em 2015. Vieram 2016, 2017 e, em fevereiro de 2018, ou seja, sete anos depois da primeira avaliação feita pelo Tribunal de Contas, houve o desabamento daquela área. Aí eu me faço uma pergunta: será que nós vamos ter que esperar Brasília virar manchete novamente para que haja a análise de todas as pontes, de todos os viadutos da Capital da República?

Em 2015, Sr. Presidente, eu, na época como Vice-Presidente da Comissão de Meio Ambiente, questionei a Caesb sobre... Depois que houve o rompimento da barragem de Mariana – não sei se foi em 2015 ou em 2016 –, eu questionei à Caesb se a barragem do Lago Paranoá havia passado por alguma vistoria para avaliar a possibilidade de essa barragem também se romper. A resposta foi que a Caesb não havia feito nenhum estudo, mas que não haveria chance nenhuma de a barragem do Paranoá se romper. E hoje eu recebo uma notícia de que o CREA e o SINDUSCON – Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal, numa vistoria que foi feita, já levantam a possibilidade, por causa de falta de manutenção, do rompimento da barragem do Lago Paranoá.

Eu estive em Foz do Iguaçu, Deputado Wellington Luiz – vou só concluir, Sr. Presidente –, e lá nós temos a barragem da usina binacional de Itaipu. Lá eles fazem

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

uma avaliação diária da qualidade e da estrutura da barragem. Tudo bem que é muito maior que a nossa, mas o cuidado que se tem com a segurança daquela barragem é exemplar. Então, se talvez nós, aqui...

Da mesma forma a Caesb disse – tenho por escrito –, para o meu gabinete que ela não fez avaliação, mas que eu ficasse praticamente despreocupado porque não haveria possibilidade de rompimento da barragem. A mesma companhia disse que Brasília nunca iria passar por um racionamento. Eu falei isso porque, quando começou o racionamento em São Paulo, eu fiz um questionamento para a Caesb perguntando se haveria possibilidade de o Distrito Federal passar por racionamento de água. A Caesb disse que não. Eu tenho lá as respostas.

É importante que agora... Eu não estou falando de governo a, b ou c. Eu não estou aqui falando mal do Governador Rodrigo Rollemberg. Não é isso, mas é importante que o agente público que é responsável pela manutenção desta cidade pare tudo que esteja fazendo e comece a fazer as avaliações de todas as estruturas: a estrutura da terceira ponte, a estrutura da Ponte das Garças, a estrutura do viaduto de Taguatinga, a estrutura da Ponte do Bragueto, da Ponte Ayrton Senna, dos viadutos pequenos que temos na cidade, porque, Deputado Ricardo Vale, graças a Deus, em nenhum dos dois casos, tanto no que aconteceu num prédio quanto no que aconteceu hoje, nós tivemos vítimas, mas eu acredito que isso é um aviso para que todos nós venhamos a ficar alertas, e não só ficar alertas, mas fazer algo diferente e principalmente para cuidar dessas questões da cidade. Um abraço.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é que acho que é um pronunciamento correto, mas eu só queria lembrar que não é apenas uma tarefa do Estado, não. Essas entidades de engenharia, como o CREA, têm responsabilidade, porque muitos foram lavrados e autorizados por elas; as administrações e suas equipes de engenharia também, Sr. Presidente.

Nós temos blocos de moradia. O que aconteceu na 210 naturalmente enseja que cada um dos nossos blocos, principalmente na Asa Sul, que é uma região já mais envelhecida... Na Asa Norte, V.Exa. sabe que a questão da declividade leva-a a ter um volume de águas pluviais, que tendem a concentrar, maior que outras regiões. São frequentes todos os anos, em período de chuva, acidentes na Asa Norte em função da canalização das águas pluviais. Na própria Asa Sul, que é um setor mais velho, em geral não tem havido com tanta frequência acidentes como tem ocorrido na Asa Norte, devido às retenções de águas pluviais.

Brasília foi uma cidade que já nasceu grande, que já nasceu adulta. Brasília nasceu adulta e foi construída num período em que muitas tecnologias ainda não tinham sido desenvolvidas. E nós sabemos que temos uma estrutura mais arrojada do

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

ponto de vista dos vãos, muito largos, muito distantes e que precisam ter um amplo acompanhamento.

Nesse sentido, aqui a Câmara tem um trabalho, um papel gigantesco que V.Exa., pelo método que tem implementado na Câmara... A viabilização da nossa Comissão de Mobilidade vai dar a quem assumir essa comissão uma responsabilidade muito grande de dialogar com os setores. É um trabalho oneroso, mas também é um trabalho de cidadania, Sr. Presidente. Chega de pensar só em ganhar dinheiro público, dinheiro público, dinheiro público. Nós temos várias organizações que podem prestar serviços à comunidade, que são extremamente relevantes.

Eu alerto aos colegas que dinheiro fácil não ajuda muito, não. Até porque muitas dessas obras passaram por grandes empresas que comeram mosca. Os colegas vão lembrar aquele acidente do edifício que foi construído com areia de praia, no Rio de Janeiro, que ruiu inesperadamente, que, do dia para noite, caiu.

Então, eu alerto para isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, só lembro que é verdade o que V.Exa. coloca, que todos têm responsabilidade, mas o que o Deputado Delmasso traz aqui é uma cobrança legítima, porque, mesmo que o CREA e o Sinduscon queiram, eles não podem agir de ofício. É para isso que nós temos um governador eleito, a iniciativa tem que ser dele. O Sr. Governador pode convidar esses parceiros para que colaborem, que contribuam fazendo alguma coisa, mas essas entidades nada podem fazer além do que estão fazendo nesse momento. Eles já estão alertando.

Já foi dito aqui pelo Deputado Raimundo Ribeiro: é uma tragédia anunciada. Como serão outras. O que o Deputado Delmasso lembrou é que daqui a pouco nós teremos outra tragédia, e o Estado está dizendo que não há risco nenhum, quando nós sabemos que a resposta não deve ser essa, tem que ir lá na ferida e botar o dedo para saber se, realmente, ela não tem problema.

Entendo que essas entidades podem ajudar mais, mas a iniciativa disso é do Poder Executivo. Compete a ele ter disposição e coragem para agir. Isso até o momento ele não tem demonstrado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero nesta tarde de hoje, em que

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

eu volto a esta tribuna, falar de um assunto específico, quero mais uma vez falar a respeito da situação dos vigilantes do Distrito Federal.

São mais de 20 mil profissionais que estão nesse momento vivendo um instante de incerteza, porque a data-base dessa gloriosa categoria de trabalhadores é 1º de janeiro, e hoje nós já estamos no dia 6 de fevereiro, uma terça-feira, e até agora não foi assinada, ainda, a convenção coletiva desses trabalhadores.

Os empresários do ramo de segurança privada parece que, mais uma vez, querem empurrar com a barriga para que não haja a convenção assinada em 2018, a exemplo de 2017, em que não houve, e a Justiça é que teve que decidir – pena que decidi muito tarde, no dia 18 de dezembro de 2017.

O sindicato realizou uma assembleia gigantesca no sábado, dia 3 próximo passado. Milhares de vigilantes compareceram, e o sindicato tomou uma decisão: caso até o dia 20 não haja um processo de negociação decente, a categoria irá à greve, uma greve por tempo indeterminado.

A partir de amanhã, Deputado Joe Valle, todos os órgãos, todos os tomadores de serviços estarão sendo comunicados dessa decisão da paralisação da categoria, inclusive uma posição de fazer uma greve legal. Por isso, os órgãos serão comunicados; inclusive a Câmara Legislativa do Distrito Federal, na pessoa de V.Exa. como Presidente, será comunicada da decisão da categoria de paralisar as atividades, se não houver negociação.

Portanto, eu quero neste momento fazer um apelo a V.Exa., que ajudou tanto no processo da ocupação dos postos, para que os vigilantes não fossem demitidos – o Deputado Wellington Luiz também colaborou muito. Quero pedir mais uma vez a esta Casa o apoio nessa luta desenvolvida por esses trabalhadores importantes, fundamentais para o Distrito Federal.

Portanto, nós estamos pedindo o apoio de V.Exas., bem como estamos comunicando a todos os órgãos do Distrito Federal – o sindicato está comunicando – a decisão da paralisação de uma categoria que a única coisa que quer é ter a sua convenção coletiva assinada.

Ainda nessa linha de trabalhadores prestadores de serviço, quero abordar mais um ponto. Quero falar das merendeiras que prestam serviço à Secretaria de Educação do Distrito Federal, Deputado Wasny de Roure, e que trabalham pela G&E. Até hoje elas não receberam o 13º salário! As escolas saíram de recesso, essas trabalhadoras não receberam o salário de dezembro nem o 13º e vão voltar agora no dia 15 sem tíquete de alimentação, sem 13º e sem vale-transporte para pagar as passagens. Isso não é correto! Por que isso está acontecendo? Porque a Secretaria não põe as faturas em dia. Hoje mesmo eu conversei com elas e vi a aflição, o desespero com que essas trabalhadoras estão vivendo. E uma das promessas do Governo do Distrito Federal, quando da votação do projeto de remanejamento de recursos aqui, é que ele iria colocar o pagamento das terceirizadas em dia. Entretanto, não está colocando.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Eu quero fazer um apelo aqui ao Líder do Governo, Deputado Agaciel Maia, que esteve comigo no Banco de Brasília, naquele dia fatídico, pedindo aquele empréstimo para pagar as trabalhadoras: Deputado, a coisa está ruim. Tenho notícia de que empresas como a Ipanema não receberam parte da fatura de outubro, toda a fatura de novembro e a fatura de dezembro até hoje. Aí fica difícil manter o salário dos trabalhadores em dia. E um dos compromissos do Governo do Distrito Federal, uma das garantias, era de que não haveria mais atraso para os terceirizados. Infelizmente, está havendo, e precisamos corrigir isso. Peço o apoio de V.Exa., Deputado Agaciel Maia, para que isso não continue acontecendo, porque quem sofre na ponta são os trabalhadores prestadores de serviços: vigilantes, merendeiras, faxineiras... Boa parte são mães solteiras cuja única alternativa de vida que têm é aquele salário. Elas não têm nem um franguinho para levar para casa e fazer com quiabo para comer com seus filhos, nem têm como pagar o aluguel dos barracos. E quem já morou de aluguel sabe que, na hora que você atrasa, você passa a andar se escondendo do dono do barraco, não tem mais o que dizer quando atrasa efetivamente o pagamento e não tem como efetuar, ressarcir o pagamento do aluguel.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, peço o empenho de V.Exa., o apoio de V.Exa., para que esses trabalhadores possam receber.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, imprensa presente nesta Casa na tarde de hoje, assessorias, eu quero trazer aqui uma matéria que foi amplamente debatida nos municípios, nos estados, e que traz uma enorme contribuição, nesse momento, para a saúde pública do Distrito Federal. Nós tivemos, no dia 28 de dezembro de 2017, a Portaria nº 3.992, que veio readequar o Fundo de Saúde do Ministério da Saúde. Em síntese, a reformulação apresentada pelo Governo Federal concentra os recursos. Aquilo que era anteriormente feito em seis blocos passa agora a se concentrar apenas em dois blocos para viabilizar com maior facilidade os gastos dos recursos transferidos pela União para o Fundo de Saúde de cada um dos estados e municípios.

Sr. Presidente, essa resolução traz essa conquista para o Distrito Federal, que, no nosso modo de entender, permitirá uma execução mais ágil no Orçamento para a nossa população: a forma de transferência dos recursos financeiros para custeio e investimento, uma vez que os recursos para custeio serão transferidos para uma só conta corrente no bloco de custeio, e os recursos para investimentos ainda não contemplados com repasse serão transferidos para uma só conta corrente no bloco de investimento. A junção dos antigos blocos de financiamento de custeio em um único bloco, mantendo-se grupos de ações dentro do bloco de custeio... Esses grupos de ações deverão refletir a vinculação, ao final de cada exercício, do que foi definido em

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

cada programa de trabalho no Orçamento-Geral da União e que deu origem ao repasse do recurso, bem como o estabelecido no Plano de Saúde e na Programação Anual de Saúde dos entes subnacionais; ou seja, as programações prévias dos municípios e estados que eles têm de apresentar junto ao Ministério da Saúde. As vinculações orçamentárias, como não poderiam deixar de ser, continuam exatamente como sempre foram e devem refletir as ações pactuadas de governo. A referida portaria separa definitivamente, de forma inequívoca, o fluxo orçamentário do fluxo financeiro. Essa separação fortalece os instrumentos de planejamento e de orçamento, flexibilizando o fluxo financeiro, permitindo ao gestor gerenciar e aplicar adequadamente os recursos nas ações pactuadas e programadas. E o mais importante: sempre mantendo a lógica do Orçamento público. Isto é, divulgar para a sociedade o que vai fazer – peça orçamentária – e mostrar o que fez – execução orçamentária e financeira refletida no relatório de gestão.

Por último, as despesas referentes aos recursos federais transferidos na modalidade fundo a fundo, bem como em qualquer outro tipo de transferência, devem ser efetuadas segundo as exigências legais requeridas a quaisquer outras despesas da administração pública – processamento, empenho, liquidação e efetivação do pagamento –, mantendo a respectiva documentação administrativa e fiscal pelo período mínimo legal exigido.

Portanto, Deputado Agaciel Maia, presidente da comissão, eu gostaria de sugerir que V.Exa., como presidente desta importante comissão da Casa, pudesse fazer um debate mais aprofundado, convidando os atores do Fundo de Saúde do Ministério da Saúde, a nossa Secretaria de Saúde, para ver esse recurso mais bem aproveitado, e fazendo uma recapitulação dos prejuízos que representou para a sociedade essa forma artificial de estancamento de gasto dos recursos.

Eu trouxe aqui – não é prazeroso – um número extremamente elevado: mais de 1.200 pessoas vieram a óbito porque não puderam usufruir da UTI disponível na rede pública. Então, eu quero alertar para esse tipo de problema.

Sr. Presidente, permita-me ainda uma pequena observação. Nós encaminhamos para o Secretário de Saúde um apelo do Movimento Pró-Saúde Mental, tanto da associação dos pacientes, como também do Conselho Regional de Psicologia – CRP, de vários conselhos de saúde, de representantes de familiares com pacientes do Instituto de Saúde Mental e também do COMPP – Centro de Orientação Médico Psicopedagógica. Trata-se de uma petição para sustar as medidas que estão sendo previstas e propaladas. Inclusive há ordem de serviço para que faça um debate com a sociedade antes de tomar decisões mais consequentes com reflexos extremamente ruins para a sociedade. O debate de qualquer mudança do Instituto de Saúde Mental trará enorme prejuízo, porque a conquista da reformulação do tratamento dos pacientes de transtornos mentais está exatamente na modalidade democrática que a Lei Federal propugna, que é a nova modalidade da gestão dos CAPS – Centros de

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Atenção Psicossocial, como também de unidades que acolhem pacientes com transtorno mental na rede pública do Distrito Federal.

Muito obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Deputado, obrigado.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

Enquanto a Deputada se desloca, eu quero fazer uma retificação.

Na sessão ordinária do dia 19 de dezembro de 2017, ao se proceder à retificação do encaminhamento de votação das emendas destacadas ao Projeto de Lei nº 1.807, de 2017, que trata do IPTU, por equívoco, pronunciou-se “Projeto de Lei nº 1.809, de 2017”, de forma que solicito aos setores pertinentes que procedam à correção, considerando o número correto do projeto relativo ao IPTU: PL nº 1.807, de 2017.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas renovando o Bloco Força do Trabalho que já existiu, nós o estamos apenas renovando.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Perfeito, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde aos funcionários a Casa, aos meus pares, a todos que estão aqui presentes. Estou retornando após o recesso e o meu período de licença maternidade.

Hoje nos deparamos com uma notícia estarrecedora, algo que jamais poderia estar acontecendo na Capital do nosso Brasil, uma tragédia anunciada. Eu sei que vários colegas já fizeram pronunciamento sobre o que aconteceu hoje com a queda do viaduto ali na Galeria dos Estados. É lamentável, porque isso era uma tragédia anunciada, assim como outras obras mencionadas no relatório do Tribunal de Contas estão em risco.

E como eu já fui, Sr. Presidente, administradora do Lago Norte, hoje eu recebi ligações de moradores de lá com a mesma preocupação, Deputado Chico Vigilante, em relação à Ponte do Bragueto, que também precisa de manutenção há muito tempo.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

Ora, nós sabemos que o governo iniciou o seu mandato com a questão financeira em déficit, mas isso já passou. Como é que vai ficar ali o comércio da região? Como é que vai ficar a manutenção daquilo?

Enquanto nós estivermos vivendo políticas de governo em que a cada governo mudam os interesses, a população vai ficar vulnerável a esse tipo de coisa. E nós não podemos deixar que isso continue dessa maneira. Falar que é questão financeira? Eu tenho outro palpite, eu acho que eu diria aqui que as prioridades têm que ser revistas.

Nós temos que falar de prioridades. O governo arrecadou mais de 433 milhões em multas dos carros. Sr. Presidente, a população pagou aos cofres, em multas de trânsito, mais de 433 milhões em 2017. Será que não poderíamos ter direcionado para a manutenção dos viadutos? Pois não é apenas deste, que aconteceu. Nós temos aí as pontes, a Costa e Silva, a Ponte do Bragueto, e outros viadutos.

Eu entendo, Presidente, que esta Casa tem um papel muito importante nesse tipo de situação. Eu queria fazer uma sugestão para esta Casa. Eu só vejo essa solução para esse caso, Presidente, porque esse caso é um de muitos outros que... Graças a Deus, não tivemos vítimas, mas poderia, Deputado Ricardo Vale, ter havido vítimas, porque foi próximo ao horário do almoço. Poderia ter havido vítimas.

Então eu acredito que, se esta Casa entrar com uma intermediação junto ao Ministério Público e ao Governo do Distrito Federal, para que possamos propor um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta – em que todos os governos que assumirem o Distrito Federal tenham o compromisso de todo ano fazer manutenção nos viadutos. Eu acredito que o TAC seria a solução para isso porque seria uma obrigatoriedade, devido às tragédias que a gente tem visto.

A barragem do Paranoá também está em risco. Também está em risco! Nós temos outras grandes obras públicas que estão em risco, e nós não podemos fechar os nossos olhos.

Eu gostaria, Presidente Deputado Joe Valle, que esta Casa refletisse e nós pudéssemos discutir a possibilidade, junto ao Ministério Público do Distrito Federal, de fazermos um TAC para que possamos dar obrigatoriedade aos governos, porque a população não pode viver em insegurança.

Era isso o que eu tinha a falar, Presidente. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto a Deputada Celina Leão chega à tribuna, eu quero aproveitar para

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

complementar a informação de um pronunciamento que eu fiz à Casa. Nós estamos recebendo um relatório em que consta que sete a oito viadutos foram recuperados e que foram gastos aproximadamente 67 milhões de reais.

Então o governo já estava providenciando a recuperação desses viadutos. É essa a informação. Depois os documentos vão chegar aqui e eu vou pedir para constarem da ata da sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em cima da informação do Deputado Agaciel Maia, que desempenha com muita galhardia a Liderança do Governo, eu gostaria de dizer e registrar que foi o próprio Governador Rodrigo Sobral Rollemberg que foi ao local ser vaiado por mais de 5 mil pessoas que estavam presentes e que confessou. Ele admite que, naquele viaduto que caiu – nós estamos falando do viaduto que caiu hoje –, não foi feito nenhum investimento. Foi ele próprio que confessou isso. Veja: foi um surto de lucidez que ele teve. Ele confessou que não foi feito qualquer investimento, e mais ainda, ele tentou dizer que aquilo acontece porque a cidade está envelhecida.

Eu gostaria que alguém o levasse até São Paulo, que tem 475 anos de idade, para ver o que ele vai falar. Se Brasília tem 57 anos e está envelhecida, o que esse mané vai dizer sobre São Paulo?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Joe Valle, Deputado Raimundo Ribeiro, Deputado Wellington Luiz, faço questão de ressaltar a nossa Mesa Diretora, Deputada Sandra Faraj, que também se encontra aqui, eu não sei o que é pior. Se é a tragédia que aconteceu ou a resposta do governo absolutamente, Deputado Wellington Luiz, irresponsável. A resposta dele é tão grave, é tão grave... “Eu sabia, mas não tomei providências. Eu sabia, mas reformei outro viaduto”.

Eu quero receber sim esse relatório porque eu não vi reformas em nenhum viaduto. Eu acredito que isso é mais uma conversa fiada desse governador mentiroso, que tem enganado a população do Distrito Federal.

Só que aí, Deputado Wellington Luiz, quando há mentira, quando há negligência – e aí eu quero fazer um parêntese junto com o Deputado Raimundo Ribeiro, que é o nosso tribuno, o nosso advogado –, tem um momento da negligência que ela sai da improbidade administrativa e passa para a parte penal, Deputado Cristiano Araújo, e qual é o momento dessa negligência? Qual o momento, Deputado Raimundo Ribeiro? É quando você sabia e não tomou uma atitude, porque em vez de

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

você ser imperito, negligente, você age com o dolo, você correu o risco – sabendo da responsabilidade que tem como governador – e deixou toda a população refém.

Graças a Deus esta tribuna aqui nesta tarde não é ocupada pelos Parlamentares para lamentar o óbito de a, b ou c, e esta Casa não é uma Casa distante das necessidades. E eu quero ressaltar algumas ações de alguns colegas aqui de dentro. A ação como a do Deputado Cristiano Araújo, que fez uma lei colocando a necessidade de se reavaliar nossos viadutos em prazos temporários para se evitar tragédias. Está muito claro, hoje em dia, que em todo o processo de gestão a prevenção é muito mais barata e é bem menos negativa politicamente para o gestor. Mas esse Governador está tão preocupado em gravar vídeos mentirosos, em usar os recursos dos servidores em outras coisas, em outras prioridades, em mentir para a população, que ele não consegue nem fazer o dever de casa.

Olha, Sr. Presidente, qualquer governador que recebe um relatório desses do Tribunal de Contas falando que há risco, e não somente risco, mas que necessita de reparos urgentes e que não liga imediatamente para o seu secretário e dá uma ordem, ele não tem honra para estar sentado naquela cadeira. Ele é, sim, motivo e alvo nesta Casa, inclusive de crime de responsabilidade, de processo de impeachment. Por quê? Porque ele correu o risco de deixar uma, duas, dez ou vinte pessoas morrerem. E quantos outros, quantos outros viadutos estão na mesma condição?

Então, o Governador Rollemberg não é somente incompetente, não é somente negligente, não é somente incapaz. Ele é assassino! Ele é assassino, sim! E é um assassinato tentado, porque o assassinato tentado é aquele que você tenta e não se materializa. E não se materializou por uma questão de sorte. Talvez sejam pelos joelhos dobrados, Deputada Sandra Faraj, de tantas pessoas que têm orado por esta cidade. Talvez seja pelas pessoas que já estavam prevendo que isso poderia acontecer.

Mas esta Casa tem a responsabilidade, não legal, não somente moral, de humanismo de cuidar disso. Quantos créditos nós aqui votamos para encher o bolso dos empresários dos transportes? Quantos? Que estão passando de 1,4 bilhão? Quantos créditos que nós votamos aqui para fazer esses eventos que ele faz e que não agregam em nada para esta cidade? Quantos créditos que esta Casa aprovou para ajudar um monte de prioridades para esse Governador? E aí a gente tem uma tragédia como essa que aconteceu e que graças a Deus não aconteceu de ter uma vítima. E aí o governo está simplesmente apático.

O que eu quero falar nesta tarde de hoje é que esse Governador precisa ser responsabilizado civilmente e criminalmente pelo o que aconteceu. Ele tem, sim, porque ele foi notificado, ele foi avisado. E basta se ver, Deputado Wellington Luiz, os julgados que já temos em crimes semelhantes – talvez numa proporção menor. Hoje o motorista dirigir embriagado é considerado um homicídio doloso, porque não poderia beber, mas se bebeu e dirigiu incorreu no risco de matar alguém. E aí ele assume o risco quando recebe um relatório gravíssimo como esse e não expede um ofício, um documento. Não tem um documento, um ofício. Ele está preocupado em inaugurar

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

obras que não trazem nenhum benefício para a população, porque ele acha que ele vai ganhar a eleição. Até janela de posto da PM da Estrutural ele inaugurou, Deputado. Até placa de obra que será licitada, ele inaugurou. Mas um Governador responsável teria tomado todas as providências neste caso aqui especificamente.

O que nós estamos fazendo é representando contra esse Governador criminalmente e civilmente porque ele correu o risco de deixar a população do Distrito Federal refém, refém, refém de um governo incompetente, imoral e ilegal!

Agora, nós havíamos aprovado uma lei, e ele, com toda a insensibilidade que tem, Deputado Wellington Luiz, vetou a lei do Deputado Cristiano Araújo, mas esta Casa, com a sensibilidade que tem, aprovou a lei. Ele está incorrendo em crime duplo porque, além de não cumprir a determinação do Tribunal de Contas, não cumpre a lei do Deputado Cristiano Araújo! O que ele está cumprindo? A vontade dos amigos dele, dos comparsas dele, a vontade dos pardais? Dinheiro para tocar os pardais, para furtar do bolso do contribuinte ele tem. Ele tem o Detran e o DER! E é por isso que eu fico revoltada, e fico revoltada como os contribuintes ficam por andar nessas pistas horrorosas, cheias de buraco! Não tem dinheiro, mas para trocar essas porcarias desses pardais que só servem para assaltar o bolso do contribuinte tem, não falta dinheiro!

E aí, Sr. Presidente, já tomei algumas informações sobre o que esta Casa vai fazer. Quero parabenizar o Deputado Joe Valle pela visita técnica que esta Casa vai fazer, o Deputado Wellington Luiz, rapidamente a Câmara Legislativa agiu conforme a expectativa da população do Distrito Federal. Nós queremos saber por que ele não cumpre lei. Só há alguns motivos para processo de *impeachment*, e um deles é o descumprimento de lei, o chamado crime de responsabilidade, para quem não sabe, é crime de responsabilidade o descumprimento de lei. Nesse caso especificamente, Deputado Wellington Luiz, haveria, se não fosse a bondosa mão de Deus, vítimas e muitos óbitos.

Então, o que queria solicitar nesta tarde é que esta Casa como instituição, não só a Deputada Celina Leão, fizesse essa representação, mas uma representação da instituição, para saber por que ele não cumpre a lei do Deputado Cristiano Araújo, por que ele não cumpre a determinação do Tribunal de Contas, por que ele não faz o dever de casa, que é mínimo! É tão difícil entender o que a população quer? A população quer uma saúde de qualidade, um transporte de qualidade, uma moradia com dignidade, um asfalto em que o cidadão não quebre o seu carro, um Distrito Federal em que ele não seja assaltado por esses pardais malditos que tem aqui! Mas o Governador simplesmente mora num País... Não sei onde esse cara mora, não sei onde ele está, mas com certeza não está antenado com a população do Distrito Federal!

E foi tão grave, tão grave, tão grave o que aconteceu hoje que eu recebi, as pessoas sabem que eu sou Deputada de oposição, ao mesmo tempo mais de mil mensagens pelo WhatsApp! Até quando vocês vão deixar esse incompetente cuidar de nós, até quando vocês vão deixar a população à mercê da incompetência desse cara?

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Até vir uma tragédia? O que hoje aconteceu foi uma tragédia, e só não foi maior porque o que nós perdemos ali foi bem patrimonial, e isso se recupera. Mas se fosse uma vida, Deputado Wellington Luiz, não teria como voltarmos atrás, e quantos outros!

Aí eu quero falar, já para emendar minha fala, Deputado Cristiano Araújo, sobre a Ponte do Bragueto, os moradores do Lago Norte que passam ali naquela ponte, eu moro naquela região, nós passamos ali na Ponte do Bragueto. Um especialista que hoje foi entrevistado pelo Deputado Raimundo Ribeiro – maravilhosa, Deputado, a entrevista que o Dr. Dickran Berberian da UnB concedeu a V.Exa. – falou que a Ponte do Bragueto tem risco, tem risco de desabamento! E não são poucas as vezes que passamos ali e sentimos a trepidação, o Deputado Ricardo Vale é de Sobradinho, deve passar por ali, deve sentir essa trepidação! Até quando, até quando não serão feitas obras de verdade! E ele tem a cara de pau de fazer uma reunião pública, como ele faz na frente dos empresários, como ele fez aquele dia no Codeso, para falar que praticamente inventou Brasília, que a maior obra viária do Distrito Federal é dele! A maior tragédia viária do Distrito Federal é dele, a maior tragédia, não a maior obra! E vai continuar sendo se esta Casa não reagir!

Tenho a certeza de que os 24 deputados distritais, independentemente de ser da Base ou da Oposição, estarão juntos nisso aí porque o que nós temos que proteger é a população do Distrito Federal! Sabemos que algumas coisas realmente não podemos prever, a força da natureza ninguém pode prever, mas no caso desse viaduto nós não estávamos com uma inundação, nós não estávamos com nada fora do padrão normal, nós tínhamos uma falta de reparo, em que ele tinha recebido uma notificação oficial de um órgão, diga-se de passagem...

Esse Governador é muito engraçado, ele não faz cara de paisagem só para a Câmara, não, ele faz para o Tribunal de Contas também. O Tribunal de Contas o alertou, mas ele fez de conta que estava vivendo no planeta Marte, pois se vivêssemos na época do Império, ele iria ficar lá desse jeito, sabem, sem ouvir ninguém, sem ouvir os Poderes, sem ouvir a Câmara, sem ouvir o Tribunal de Contas, fazendo aquilo que quisesse. Mas ele esqueceu que mora numa democracia, e aquela mesma população que o colocou lá, podem ter a certeza de que será a mesma que irá tirá-lo.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

DEPUTADA SANDRA FARAJ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA SANDRA FARAJ (SD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria fazer um aparte ao discurso da Deputada Celina Leão.

Deputada Celina Leão, a gente não pode esquecer que a Galeria dos Estados é um patrimônio da humanidade, é um patrimônio. E isso foi derrubado por falta de manutenção. Eu queria só reforçar. O que caiu hoje? Um símbolo da cidade.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Bem lembrado, Deputada Sandra Faraj.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Eu só queria pedir à Deputada Celina Leão, Deputado Wellington Luiz, para ousar, adicionar ou relembrar aqui apenas uma pequena passagem sobre essa questão.

Vejam só, o Governador esteve lá na Galeria dos Estados e confessou perante os veículos de comunicação que tinha conhecimento do fato e que nada foi feito. Ele confessou isso. Eu entendi, até a Deputada Celina Leão falou sobre a questão do quão mais grave é a atitude, que não se trata apenas de negligência; mais que negligência, ele assumiu o risco do que iria acontecer, porque essa tragédia era anunciada, todo mundo sabia que isso, em algum momento, aconteceria. Mas é preciso que as pessoas também percebam o seguinte: Deus nos avisou, avisou a Brasília – porque esta cidade é abençoada, esta cidade foi concebida no sonho de D. Bosco –, e nós tivemos um aviso ali, porque, naquele local, olhem bem, não havia nenhum carro passando em cima, não havia nenhuma pessoa embaixo, era horário de almoço, num lugar extremamente movimentado e, graças a Deus, ninguém foi vitimado. Então, os senhores vejam que aquilo é um aviso para nós, é uma questão de responsabilidade. Alguém que tenha proximidade com esse rapaz que o acorde, diga a ele: “Olha, meu compadre, precisa fazer alguma coisa, precisa fazer para ontem, manda todo mundo, entendeu, fazer os reparos que precisam antes que a tragédia acabe com a vida das pessoas, para que fique apenas nesse susto que aconteceu, além da dilapidação – como disse a Deputada Sandra Faraj – do patrimônio da nossa cidade, da humanidade”.

Então, Deputada Celina Leão, foi apenas no sentido de adicionar que o Governador esteve no local e confessou que, além de saber, nada fez para resolver o problema.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Ou seja, réu confesso.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, minha fala é bem objetiva. Quero somente pedir aos Parlamentares e à Mesa também que, eu acredito que já encerramos as falas dos Parlamentares, que a gente vote, que é um gesto concreto desta Casa dada essa gravidade da situação que aconteceu hoje, que a Casa que já estava dentro do seu planejamento, criar a Comissão de Mobilidade. Então, eu queria pedir, inclusive, para ver se a gente tem o *quorum*, pedir aos Deputados que não saiam do plenário, que a gente vote logo, porque a gente está muito no discurso. Todos nós estamos indignados, é justo que

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

façamos o discurso sobre isso, mas se não fizermos algo concreto, não dermos uma resposta... Eu acho que esta comissão é uma ferramenta, um fórum muito adequado para o debate, para a fiscalização, para o controle de toda essa questão de mobilidade do Distrito Federal. Então, quero pedir que a gente avance para essa votação. Obviamente, não sei se a gente vai decidir alguma coisa hoje sobre a presidência, mas que a gente crie hoje e, no tempo certo, faça a escolha dos membros, a indicação dos blocos, mas que a gente dê essa resposta, que a gente passe logo para a votação do requerimento de criação da comissão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

De fato, urge esse pedido, Deputado, mas infelizmente o *quorum* não é possível, já que nós temos apenas 11, com a Deputada Sandra 12, que se encontra ali ao lado. Ah não, o Deputado Prof. Israel está ali, temos 13 Deputados. Ele e o Dr. Inaldo. Como vai, Inaldo? Tudo bem, amigo? (Risos.)

Nós temos 13 Deputados, já que a Deputada está ali ao lado, então faremos isso.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Conforme acordo de Líderes realizado nas reuniões do dia 05 de fevereiro, votaremos os vetos indicados pelos Deputados com orientação pela rejeição.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria que se inserisse na Ordem do Dia, não sei se vamos ter *quorum* para votar, mas pelo menos já fica para a próxima sessão, apenas um projeto de data. Inclusive é da Deputada Eliana Pedrosa, que teve o pedido, e aí é só para inserir. Trata-se do Projeto de Lei nº 1.565, de 2013, se houver *quorum* para votar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acolho a solicitação de V. Exa.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras para tomar assento nesta Mesa para que possa fazer a manifestação dos seus pareceres, com relação ao relatório dos vetos.

Solicito ao Sr. Secretário, Deputado Raimundo Ribeiro, para que... Sim, Senhor, Deputado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Poxa, eu já fui presidente, agora sou secretário?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Também.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Também? Então estou passando em todos os estágios. Estou igual ao Rollemberg? Não, aí, não. Esse RR aqui é verdadeiro, o de lá é genérico, não venham com essa. (Risos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Apreciação, em bloco, dos seguintes itens:

Item nº 3:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 263, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “dispõe sobre a aplicação de penalidades às instituições que não procederem à baixa de gravame sobre veículo automotor nos prazos legalmente fixados”.

Item nº 6:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 611, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “inclui a Capoterapia nas Práticas Integrativas em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal”.

Item nº 12:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 158, de 2015, de autoria dos Deputados Luzia de Paula, Robério Negreiros e Wasny de Roure, que “dispõe sobre monitoramento da qualidade das caixas de areia instaladas em propriedades públicas ou privadas, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”.

Item nº 66:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.653, de 2017, de autoria do Deputado Joe Valle, que “estabelece diretrizes para a participação da sociedade civil na alocação, definição de prioridades, execução, acompanhamento e controle dos recursos disponibilizados à execução das políticas públicas distritais”.

Item nº 67:

Apreciação do veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.849, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “altera a Lei nº. 5005, de 21 de dezembro de 2012, que institui as condições e os procedimentos de apuração do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS aos contribuintes industriais, atacadistas ou distribuidores”.

Item nº 68:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2017, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “dispõe sobre a reserva de percentual das vagas de trabalho em serviços e obras públicas para pessoas em situação de rua”.

Item nº 69:

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.079, de 2016, de autoria da Deputada Liliane Roriz, que “revoga o § 1º do art. 2º da Lei nº 442, de 10 de maio de 1993”.

Item nº 70:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.105, de 2016, de autoria do Deputado Juarezão, que “dispõe sobre a criação do programa bolsa livros de idiomas para os estudantes dos centros interescolares de línguas do Distrito Federal”.

Item nº 71:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 884, de 2016, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “determina que os estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas estampem, de forma clara e de fácil visualização para todos os clientes, informações acerca de instituições que se dedicam ao tratamento de alcoolismo”.

Item nº 72:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 1.444, de 2017, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da criação, disponibilização e divulgação do Calendário Vacinal da Mulher em todas as unidades de pronto atendimento (UPA) e hospitais da rede pública de saúde no Distrito Federal e dá outras providências”.

Incluo extrapauta, a pedido do Deputado Chico Vigilante e da Deputada Sandra Faraj, o veto total ao Projeto de Lei nº 951, de 2016; e ao Projeto de Lei Complementar nº 122, de 2017.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua na pauta o projeto da eleição dos administradores.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Foi esse que acabei de ler.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ok. Lembro a V.Exa. e a todos nós que estamos aqui que temos um acordo no Colégio de Líderes de só votar veto de Deputado que está em plenário. Está certo? A não ser que justifique que está doente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu ia dizer isso, Deputado, porque existem algumas situações que são justificáveis. Por exemplo, o Deputado Joe Valle, Presidente desta Casa, teve que sair para uma reunião, representando a instituição. Então, não tem como... E todos aqueles que eventualmente tragam alguma justificativa à Mesa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o item nº 69 – veto ao Projeto de Lei nº 1.079, de 2016 – trata de acabar com a taxa mínima da Caesb. É necessário que não o votemos, porque ele pode atingir principalmente as categorias mais baixas. A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças se propõe a fazer um estudo para que não derrubemos um veto que vá contra o interesse da população.

Por isso, eu queria fazer um apelo a V.Exa. sobre o item nº 69: que possamos tirá-lo de pauta, assumindo o compromisso de apresentarmos esse estudo. Na próxima sessão, apresentaremos aos demais Deputados esse estudo, pois corremos o risco de prejudicar a população.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado. Acato a solicitação de V.Exa. Esse item está sendo retirado de pauta.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, bem rapidamente, eu queria só dar uma notícia. Foi publicada hoje e sancionada pelo Governador a lei do Esporte à Meia-Noite, aprovada por esta Casa pelos Deputados. Quero agradecer a todos os Deputados e ao governo, que realmente reconhece que esse programa Esporte à Meia-Noite tem ajudado muitas pessoas no Distrito Federal, e a partir de agora traz segurança. Nós já tivemos aí uma secretária da Justiça, da Segurança Pública, que tentou cancelar esse programa, mas graças a Deus agora virou lei, não tem mais como encerrá-lo.

Então, eu quero registrar isso e dizer que estou muito feliz. A partir de agora é lei o Esporte à Meia-Noite em Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Eu quero parabenizar V.Exa. pelo trabalho e por essa lei. V.Exa. fez um esforço pessoal, sabemos disso. Nós apenas contribuímos com a sua iniciativa. Parabéns, Deputado.

Retificando, a pedido da Deputada Sandra Faraj, o Projeto de Lei Complementar é o nº 110, de 2017.

Item extrapauta:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei nº 951, de 2016, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “dispõe sobre a participação popular no processo de escolha de administrador regional, e dá outras providências”.

Item extrapauta:

Apreciação do veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 110, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o instrumento de compensação urbanística para fins urbanos, previsto no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal – PDOT, e dá outras providências”.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

DEPUTADO JUAREZÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JUAREZÃO (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria, por gentileza, que V.Exa. incluísse na pauta o item nº 13, um projeto de autoria do Deputado Lira, porque ele se encontra de atestado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, o projeto não se encontra aqui. Na hora em que estiver aqui, daremos uma olhada.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras para emitir os relatórios da Comissão de Constituição e Justiça sobre as matérias.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para emitir relatório. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, são os seguintes os relatórios.

Relatório ao veto total ao Projeto de Lei nº 263, de 2015, de autoria do Deputado Rafael Prudente, que “dispõe sobre a aplicação de penalidades às instituições que não procederem à baixa de gravame sobre veículo automotor nos prazos legalmente fixados”, referente ao item nº 3.

O Governador, em seus motivos, veta, argumentando que a propositura fere a legitimidade constitucional sobre competência privativa da União, nos termos do art. 22, I, da Constituição Federal.

Relatório ao veto total ao Projeto de Lei nº 611, de 2015, de autoria do Deputado Julio Cesar, que “inclui a Capoterapia nas Práticas Integrativas em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal”, referente ao item nº 6.

Na exposição de motivos, o Governador asseverou que a proposição contém vício de constitucionalidade formal ao adentrar em área reservada à União. Esse é o motivo.

Relatório ao veto total ao Projeto de Lei nº 158, de 2015, de autoria dos Deputados Luzia de Paula, Robério Negreiros e Wasny de Roure, que “dispõe sobre monitoramento da qualidade das caixas de areia instaladas em propriedades públicas ou privadas, no âmbito do Distrito Federal, e dá outras providências”, referente ao item nº 12.

Na exposição de motivos nº 36, o Governador asseverou que a proposição não pode ser sancionada, uma vez que padece de vício de inconstitucionalidade formal ao dispor sobre competência exclusiva do Poder Executivo.

Relatório ao veto total ao Projeto de Lei nº 1.653, de 2017, de autoria do Deputado Joe Valle, que “estabelece diretrizes para a participação da sociedade civil na alocação, definição de prioridades, execução, acompanhamento e controle dos recursos disponibilizados à execução das políticas públicas distritais”, referente ao item nº 66.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

O argumento é de que o veto em questão se deve à circunstância de que a matéria posta no mencionado projeto de lei insere-se no rol de atribuições privativas ao Chefe do Poder Executivo, nos termos do art. 100 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Relatório ao veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.849, de 2017, de autoria do Deputado Delmasso, que “altera a Lei nº 5.005, de 21 de dezembro de 2012, que institui as condições e os procedimentos de apuração do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS aos contribuintes industriais, atacadistas ou distribuidores”, referente ao item 67.

Em sua exposição de motivos, o Governador assevera que, a despeito do louvável propósito do ilustre parlamentar autor da proposta na busca de uma norma que vise aprimorar o ordenamento jurídico do Distrito Federal, observa-se que a mencionada proposição normativa não poderá ser sancionada na integralidade de sua redação, uma vez que apresenta diversas impropriedades e efeitos nocivos ao interesse público e ao exercício regular das atividades da Administração Tributária.

Relatório sobre o veto total ao Projeto de Lei nº 1.648, de 2017, de autoria do Deputado Ricardo Vale, que “dispõe sobre a reserva de percentual das vagas de trabalho em serviços e obras públicas para pessoas em situação de rua”, referente ao item nº 68.

Segundo a justificativa, o projeto em análise adentra competência privativa da União para estabelecer normas gerais de licitação nos termos do art. 22, inciso XVII, da Constituição Federal.

Relatório sobre o veto total ao Projeto de Lei nº 1.105, de 2016, de autoria do Deputado Juarezão, que “dispõe sobre a criação do programa bolsa livros de idiomas para os estudantes dos centros interescolares de línguas do Distrito Federal”, referente ao item nº 70.

Relatório sobre o veto total ao Projeto de Lei nº 884, de 2016, de autoria do Deputado Claudio Abrantes, que “determina que os estabelecimentos que comercializam bebidas alcoólicas estampem, de forma clara e de fácil visualização para todos os clientes, informações acerca de instituições que se dedicam ao tratamento de alcoolismo”, referente ao item nº 71.

Segundo o veto, o projeto padece de vício de constitucional material, pois, sendo seu teor pertinente ao tema da propaganda comercial, o projeto de lei adentra competência privativa da União, prevista no art. 22 da Carta Magna.

Relatório sobre o veto total ao Projeto de Lei nº 1.444, de 2017, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “dispõe sobre a obrigatoriedade da criação, disponibilização e divulgação do Calendário Vacinal da Mulher em todas as unidades

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

de pronto atendimento (UPA) e hospitais da rede pública de saúde no Distrito Federal e dá outras providências”, referente ao item nº 72.

Relatório sobre o veto ao Projeto de Lei nº 951, de 2016, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que “dispõe sobre a participação popular no processo de escolha de administrador regional e dá outras providências”, referente a item extrapauta.

Segundo a justificativa, a competência para se iniciar o processo legislativo referente a normas que disponha sobre a atribuição dos órgãos da administração e do chefe do Poder Executivo, nos termos do art. 71, é competência privativa. Eis o motivo do veto.

Relatório sobre o veto ao Projeto de Lei Complementar nº 110, de 2017, de autoria do Poder Executivo, que “dispõe sobre o instrumento da Compensação Urbanística para fins urbanos previsto no Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT, e dá outras providências”, referente a item extrapauta.

Observa-se, na justificativa, que a mencionada proposição normativa não poderá ser sancionada na totalidade de sua redação, uma vez que, em seu art. 10, a proposta apresentada pelo Poder Executivo foi de que o instrumento de compensação urbanística não se aplica aos órgãos e entidades públicas, considerando que a contrapartida pecuniária devida ao Estado como compensação não poderia ser proveniente do próprio Estado.

Relatório sobre o veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.342, de 2016, de autoria do Deputado Lira, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de hospitais públicos e privados e instituições congêneres a notificarem ocorrência de uso de bebidas alcoólicas e/ou entorpecentes por crianças e adolescentes”, referente ao item nº 13.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como se trata de matérias que são importantes, eu solicito a V.Exa. a verificação de presença dos Deputados antes de colocar em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu creio que nós, até para ganharmos tempo, poderemos fazer isso na própria votação. Se não se alcançar o *quorum*, não se prejudicam os projetos e a sessão acaba.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeitamente, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há alguns colegas nossos que estão no cafezinho, lá fora. Como nós ficamos até agora, 18h06min. para votarmos, seria importante que votássemos alguma coisa hoje, para não passar em branco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Solicito aos Deputados que se encontram próximos ao plenário e aos que se encontram nesta Casa que, por gentileza, venham, para que possamos votar. Da mesma forma, solicito aos assessores que aqui se encontram que façam contato com os Deputados.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Então, eu acho que V.Exa. pode começar uma verificação de *quorum*, para ver quais são os Deputados e quantos estão presentes na sessão. Acho que o Deputado Chico Vigilante também concorda com essa verificação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Se mais algum Deputado sair, torna-se inviável a votação no dia de hoje.

Só retificando, eu incluí, como item extrapauta, a pedido do Deputado Juarezão, o item nº 13, que é o veto parcial ao Projeto de Lei nº 1.342, para votação em bloco, já que o Deputado Juarezão goza de muita moral.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, acho que, se V.Exa. fizer a verificação, começar a chamar os Deputados, provavelmente os que estão aqui fora adentrarão o plenário e pode ser que atinjamos o *quorum* e façamos a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Neste momento, não é viável que façamos a votação. Vamos fazer a verificação de *quorum* primeiro.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Estão presentes 13 Deputados. Há 11 ausências. (Pausa.)

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como é que foi aí? Quantos Deputados nós temos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Há Deputados suficientes. Vamos iniciar o processo de votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos um acordo do Colégio de Líderes. Esse projeto da escolha de administradores, nós combinamos, no Colégio de Líderes, que votaríamos a favor aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Exatamente, Deputado.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu quero ter a garantia de que vamos ter os 13 votos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Exatamente. Esse projeto é extremamente importante não só para esta Casa, mas para a população do Distrito Federal. Espero que esse acordo seja cumprido, Deputado. A orientação do nosso bloco é contrária ao veto.

Em discussão os relatórios. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação dos vetos.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação pelo processo nominal.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando os vetos; os que votarem “não” estarão rejeitando-os.

Informo ainda que os vetos parciais também serão votados em bloco caso não haja manifestação em contrário.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à chamada nominal dos Deputados.

A orientação, repito, é para que se vote “não”, contrariamente ao veto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sabemos que são necessários 13 votos “sim” para a manutenção do veto. Então, se fosse possível... Treze votos “não”... Como identificamos alguns Parlamentares que não querem votar e querem fazer um acordo sobre votação de comissão, consulto V.Exa. se podemos suspender a sessão por cinco minutos, tempo suficiente para vermos isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Mais algum Deputado, além do Deputado Prof. Reginaldo Veras, vai se manifestar, vai se abster?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – O Deputado Cláudio Abrantes também está condicionando a votação da comissão, e eu não estou inteirado sobre o assunto da comissão. Portanto, eu pediria só cinco minutos para que a gente pudesse...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, o receio é de que, ao suspendermos, percamos o *quorum* e não consigamos mais retomar a votação.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para deixar muito claro, todo mundo sabe a minha posição em relação a votar em bloco... Eu entendo a necessidade de celeridade, mas é para manter uma questão de coerência do meu mandato. Há pelo menos cinco projetos desses que votei contrariamente em todas as comissões, e, no plenário, não faz sentido votar pela derrubada do veto. Só para manter a coerência.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Devemos respeitar a posição de V.Exa. Eu só gostaria de saber se o Deputado Cláudio Abrantes vai se posicionar da mesma forma.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é o seguinte: parece-me que existe consenso de treze Deputados para derrubada do veto que trata da eleição de administradores. Portanto, peço a V.Exa. que destaque esse projeto. Votamos esse projeto e, dessa forma, daremos uma resposta para a sociedade. Depois faz-se a discussão do que foi colocado aqui pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Antes, Deputado, vamos ver se há consenso aqui. Parece-me que temos quatorze votos “não”, contrariamente aos vetos. Então, vamos insistir. Caso contrário, vamos atender a V.Exa.

Vou iniciar a votação. Temos 15 Deputados.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

A Presidência vai suspender os trabalhos por 5 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 18h15min, a sessão é reaberta às 18h19min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Está reaberta a sessão.

Deputado Agaciel Maia, quero lembrar que esse projeto de autoria do Deputado Chico Vigilante, além de ser extremamente importante, é objeto de um acordo feito entre nós, Deputados; entre nós, Líderes. Acho até que, pelo respeito a esse Deputado, que tem, inclusive, contribuído bastante com o atual Governo. É claro que depende de V.Exa., Deputado Chico Vigilante, mas...

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é o seguinte: eu apresentei esse projeto, a cidade inteira e boa parte do Brasil tomou conhecimento da tramitação do projeto. O governo teve toda a oportunidade de ter apresentado um projeto sobre as eleições, até porque eu o estava ajudando a cumprir uma promessa de campanha. Ele não fez, vetou o projeto sem dar nenhuma justificativa plausível para a gente. A Lei Orgânica do Distrito Federal diz que cabe à Câmara Legislativa regulamentar essa questão de eleição de administrador; eu fiz a parte da Câmara Legislativa e ele vetou. E agora não tem acordo!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, vou me irmanar com V.Exa. Da mesma forma, acho que não devemos destacar esse projeto, vamos apenas tirá-lo para podermos votar com os demais.

O meu entendimento, e esse vai prevalecer, é: ou votamos tudo agora ou encerramos a sessão. Os Deputados é que serão prejudicados. Aqui há vetos a projetos de todos os Deputados. Se o Deputado não está preocupado em atender aos anseios de seus eleitores, tudo bem, nós estamos aqui para votar projetos importantes como esse do Deputado Chico Vigilante e outros projetos aqui que são necessários, como os que a Deputada Sandra Faraj e outros Parlamentares aqui apresentaram. Os Deputados terão a oportunidade de derrubar o veto ou não. Como bem disse o Deputado Chico Vigilante, são vetos que foram opostos sem qualquer justificativa. Então, ou usamos a oportunidade que temos ou deixamos para outra sessão, e aí quem é prejudicado é o próprio Deputado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa. Depois vou conceder a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, apenas para esclarecer a questão da Comissão de Mobilidade.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

Primeiro, nós estamos falando de uma comissão temporária. Segundo, sobre a questão do debate. Há um ano esta Casa instalou um grupo de trabalho, o Deputado Raimundo Ribeiro e vários Deputados fizeram parte dele, nós fizemos um trabalho denso, capitaneado pelo Deputado Wasny de Roure. Na época discutimos a questão do reajuste das tarifas e, há um ano, a Câmara acatou as sugestões desse grupo. Se eu estiver errado, alguém pode me corrigir. Dentre as sugestões estava a criação de uma Comissão de Mobilidade em caráter temporário, que é o objeto do que nós queremos hoje. Então, não posso concordar com a tese de que não houve debate, de que ela é complexa... Ainda mais num dia como o de hoje, quando Brasília está um caos por conta de uma questão ligada à mobilidade. Quero também pugnar por esse campo. E isso está dentro de um acordo firmado no Colégio de Líderes, pelo menos é o que me consta.

Então, que avancemos nessa questão dos vetos, mas que também não deixemos de lado um acordo que foi feito no Colégio de Líderes com as representações para que votássemos hoje o projeto de resolução de criação de uma comissão temporária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeito, Deputado, a gente apenas estava seguindo a fila.

V.Exa. tem toda razão. Como é um projeto de resolução, nós temos sim, fizemos um acordo, que aprovar e V.Exa. lembrou muito bem: espera-se uma providência desta Casa e uma delas é a criação dessa comissão. Nós pretendemos assim, Deputado, colocar em votação e aprovar.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tinha feito um compromisso – e V.Exa. sabe como a gente honra os compromissos. Eu falei com o Deputado Chico Vigilante, para que não haja o prejuízo dos demais vetos, tendo em vista que a parte mais polêmica é essa das administrações – o que todos nós queremos –, seria apenas para ganhar mais uma semana ou dez dias no máximo, para vermos uma saída para termos eficácia na decisão. Então, estou pedindo, fazendo um apelo ao Deputado Chico Vigilante: que se tire a análise do veto dele hoje para que possamos aprovar os demais sem prejuízo, bem como o assunto das comissões. É interessante, mas, de qualquer forma, há necessidade de se fazer isso.

Aqui é uma Casa de diálogo, de compreensão. Então, estou fazendo esse apelo pela eficácia da sessão de hoje. A gente avança na sessão de hoje, continuaremos e temos o compromisso de só fazer uma análise. O Deputado Chico Vigilante sabe disso, bem como o Deputado Cláudio Abrantes, para dizer: precisamos pelo menos olhar para podermos fazer uma coisa harmônica, até mesmo pela eficácia tanto de uma medida como de outra.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, eu entendo que V.Exa. está no papel de Líder, mas o Deputado Chico Vigilante – que S.Exa. me corrija se eu estiver errado – já se manifestou com relação a isso. S.Exa. não tem interesse e eu concordo com ele. Acho que tem que se manter a análise ainda hoje.

Com relação à votação da comissão, o Deputado Cláudio Abrantes foi extremamente feliz na colocação. A não ser que não haja *quorum* para isso, nós vamos manter as votações conforme previstas e acordadas no Colégio de Líderes.

Portanto, nós vamos iniciar agora...

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero mostrar a minha estranheza é pelo apelo que está sendo feito, porque esse apelo desprestigia o Parlamento. E por que desprestigia o Parlamento? Porque o Deputado Chico Vigilante, até acredito que bem-intencionado no sentido de ajudar o Governador nas promessas que ele fez, apresenta um projeto que tramita em toda a Casa, que faz com que todas as comissões sejam ouvidas, que aqui o Parlamento aprova, vai para o Governador, e o Governador, ao invés de apenas cumprir a sua função institucional, que é sancionar, inclusive dentro daquilo a que ele se propôs, não se sabe exatamente por qual razão – aliás, ele não explicita isso nas razões do veto; eu até ousou suspeitar por quais razões, mas eu sou suspeito para falar, porque eu suspeito que ele queira ter a paternidade do projeto, o que é típico dele... Mas não é esse o caso.

O que eu gostaria que fosse ponderado, Sr. Presidente, é o seguinte: é que o projeto passou aqui, houve praticamente um consenso nesta Casa, o Governador veta sem explicar o porquê e, de repente, nós estamos discutindo se devemos ou não derrubar o veto!

Primeiro, o veto é uma medida de acerto para o Governador. O veto é uma medida acertada desta Casa, porque não há qualquer tipo de inconstitucionalidade no projeto e não há razão nenhuma para que esta Casa seja desprestigiada depois de ter votado um projeto que atende aos reclamos da população, que faz parte das promessas do Governador, e, apenas por um capricho do negligente Governador que nós temos, nós vamos aqui retirar isso da pauta?

Sinceramente, Deputado Chico Vigilante, faço um apelo a V.Exa.: não o retire. E vou até mais: eu me proponho a votar, desde que sejam todos os projetos. Se for para votar apenas os projetos que são de interesse desse Governador que está findando, podem ter certeza de que, se for necessária a minha presença para que se complete o *quorum*, eu sairei, porque eu não tenho nenhuma razão aqui para satisfazer capricho desse rapaz.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

Então vamos parar com essa coisa! Vamos prestigiar, Deputado Agaciel Maia, este Parlamento. Foi este Parlamento que fez uma lei que permite que a população do Distrito Federal escolha os administradores. Foi este Parlamento! Se eu tenho condições de fazer isso, por que eu vou ficar aqui atendendo a capricho de um governador de plantão, um governador negligente, que está fazendo com que a cidade caia, vá abaixo? Não dá, Deputado. Vamos respeitar o Parlamento!

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas lembrar aos colegas que, em todo esse período que eu estou na liderança, todos os pedidos de prorrogação, inclusive uns de 15 de dezembro para 15 de janeiro, de um mês, todos os pedidos que foram feitos para estudos, para aperfeiçoamento, para melhor discussão, todos eles eu acatei, sem exceção.

Eu assumo o compromisso com o Deputado Chico Vigilante – ele sabe do respeito e da admiração que eu tenho por ele – de votarmos. Eu estou apenas pedindo um tempo para fazer a leitura. Eu já atendi a n pedidos de adiamento. E eu não tenho o direito de pedir o adiamento por uma semana, dez dias, apenas para poder me inteirar do assunto, e tendo o compromisso de nós votarmos? E V.Exa. sabe que, quando eu assumo um compromisso, eu cumpro. É apenas para não votarmos um assunto dessa complexidade, apenas para que busquemos a eficácia da decisão!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, eu concordo com V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu quero deixar entender aos colegas exatamente isso e dizer ao nobre e brilhante Deputado Raimundo Ribeiro que nós não estamos votando nada do governo. Pelo contrário! Nós estamos votando tudo contra o governo – inclusive eu! –, que é a derrubada dos vetos! Eu apenas estou pedindo, para um veto, entre tantos, o prazo de uma semana. Será que uma deferência dessa é pedir muito?

Então, eu queria a compreensão do nobre Deputado Chico Vigilante, assumindo o compromisso, apenas para não derrubarmos a sessão por falta de *quorum* e podermos avançar! Vamos analisar 99%. Vai ficar um!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, nós temos que reconhecer que, da parte de V.Exa., existe toda essa sensibilidade e, por essa razão, nós também temos tido muita sensibilidade. Sempre que V.Exa. pede, via de regra nós atendemos. Nesse caso específico, depende do Deputado Chico Vigilante. E eu não vou contrariá-lo, até porque eu concordo plenamente com o que foi dito pelo Deputado Raimundo Ribeiro e concordo com o encaminhamento do Deputado Chico Vigilante. Então, caberá a ele, em última instância, decidir se mantém ou não na pauta o projeto, que é de sua autoria. Eu vou passar a palavra ao Deputado para que ele se manifeste.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	55

E que nós decidamos, por fim, se vamos colocá-lo ou não, porque nós precisamos encaminhar.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, tendo em vista que temos somente 13 Deputados no plenário... Eu, o Deputado Raimundo Ribeiro e o Deputado Agaciel Maia temos que sair daqui a pouco, porque temos uma sessão no Cruzeiro. Temos um compromisso com a população de lá para discutirmos a questão das grades.

Portanto, eu proponho a V.Exa. que encerre a sessão e deixe tudo como está para a próxima sessão deliberativa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado Chico Vigilante, aí eu não posso. A não ser que os Deputados saiam, eu não vou fazer isso, não. Ou V.Exa. retira ou mantém, e nós votamos tudo agora.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Quero fazer um apelo ao Deputado Chico Vigilante mais uma vez, Sr. Presidente, Deputado Wellington Luiz. O meu compromisso – inclusive aos colegas que estão aqui no plenário – é de votarmos o projeto dele. Eu sou Líder do Governo, mas vou votar favoravelmente. Apenas queremos nos inteirar do assunto e buscar uma solução eficaz.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Depois das palavras do Deputado Cláudio Abrantes, eu vou ouvir o Deputado Chico Vigilante. O senhor vai incluir ou não, Deputado? Porque aí nós teremos de colocá-lo em votação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado, só para agilizar...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Vou conceder a palavra primeiro ao Deputado Cláudio Abrantes. É o tempo que V.Exa. terá para pensar se vai manter ou não, porque nós temos que decidir isso.

Concedo a palavra a V.Exa., Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Sem partido. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha intervenção é muito objetiva. Nós estamos numa polêmica sobre a questão do veto. Eu vou pedir a inversão de pauta. Vamos votar então o projeto de resolução relativo à criação da comissão de mobilidade, que ainda temos *quorum*. Vamos fazer a inversão de pauta, então, e avançar na pauta com a criação da comissão, que eu acho extremamente relevante para o dia de hoje! A Câmara Legislativa não pode ficar calada!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sem dúvida.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	56

Eu concordo com o Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa., para decidir se mantém ou não o projeto de V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu confio na palavra do Deputado Agaciel Maia. Agora, eu preciso do compromisso dele de que ele vai orientar a bancada do governo a votar pela derrubada do veto ao meu projeto. Eu preciso de 13. Eu preciso da palavra da bancada do governo!

É isso, Deputado Agaciel Maia?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós não podemos fazer inversão de pauta depois de uma discussão toda. O Deputado Chico Vigilante tem a minha palavra de apoio, como Líder do Governo, na derrubada do veto, mas eu gostaria que V.Exa. mantivesse a sequência, porque inclusive foi a sequência da leitura.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Perfeitamente. Mas eu gostaria que houvesse também o acordo e o compromisso aqui para que ninguém se ausente, a fim de que votemos um projeto de tamanha importância, que é o que foi solicitado pelo Deputado Cláudio Abrantes. Se ficarmos nessas questões, nós não vamos votar nunca!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu tenho... V.Exa. está dando a palavra da bancada do governo de que vai me ajudar a derrubar o veto?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Sim.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – A bancada do governo, é isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – É isso.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Não, mas aí ele está querendo que eu assuma por treze Deputados? Por doze Deputados?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Não, a base do governo não é isso tudo, não, Deputado. Não tem esse tanto de voto, não.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 02 2018	15h	2ª SESSÃO ORDINÁRIA	57

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, eu estou chegando à conclusão de que, infelizmente, nós não vamos conseguir votar nada hoje, porque cada um puxa para um lado e...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – A base já está saindo.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Deputado Agaciel Maia, eu só quero a garantia de V.Exa., e eu retiro da pauta!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Da nossa parte, não há problema nenhum!

DEPUTADO AGACIEL MAIA – A garantia do meu voto V.Exa. tem; agora, dar garantia por outros Deputados, eu não...

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Da minha parte, não há problema nenhum! Se o Deputado não quer derrubar o próprio veto, e o compromisso dele é com o seu eleitor e com a sociedade... Conforme disse o representante de Samambaia, ele está de olho! E, como ele, muitos outros! Existe uma televisão!

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu não quero a garantia só de V.Exa. Eu quero que V.Exa., como Líder do Governo, assegure-me que vai trazer os votos para ajudar a derrubar o veto!

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – De qualquer forma, alguns Parlamentares saíram! Então já não é mais...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – A base já saiu, já caiu o *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Já caiu o *quorum*. E é aquilo que eu disse: o prejuízo é para nós, Parlamentares. O prejuízo é para a sociedade. Cada um assume a responsabilidade por seus atos!

Então, dessa forma, não há mais *quorum*, e eu declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h36min.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – E nós estamos com um problema: o Deputado vai a uma reunião de Líderes, indica o projeto, faz o acordo, chega aqui e se ausenta. Então nós seremos extremamente rigorosos com essa postura, podem ter certeza absoluta disso, principalmente quando eu estiver na Presidência dos trabalhos!